ANO 36.º QUARTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1956 N.º 12.047

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O FUTURO DA ARGÉLIA — (1)

Os Russos ofereceram

a sua mediação aos Franceses

para evitar qué os Americanos

se instalem no Norte de Africa

PARIS, Junho — O que caracteriza a situação internacional é a mudança brusca e continua do aspecto dos problemas políticos que estão na ordem do dia. Não há muito tempo vimos os Estados Unidos introduzirem a União Soviética no Médio Oriente, quando essa região fora sempre considerada como terra sagrada dos Ingleses. E eis que, segundo todas as indicações, não tardará a vermos os Russos desempenhar um papel de primeiro plano nas questões da Africa do Norte. Depois das conversações franco-soviéticas de Moscovo, este assunto está a ser sériamente considerado.

A surpresa de Moscovo

Quando os srs. Mollet e Pineau tomaram o avião para ir a Moscovo, os comentadores estrangeiros mostraram-se espantados e intrigados ao verificar que em França se incluia a questão da Argélia no numero das que seriam tratadas nas conversações que iam iniciar-se. O facto era tanto mais estranho, quanto é certo que, do ponto de vista francês, se tratava de uma questão que interessava exclusivamente á França. Pelo que á União Soviética dizia respeito era geralmente acusada de intervir na referida questão, apenas para

(Continua na página seguinte)

Tilda Thamar s viu-se em apuros para abotoar o lindo vestido com que se apresentou no 7.º Festival do Cinema, em Vichy. A vedeta engordara ou as medidas não correspondiam. Mas tudo acabou em bem, porque não faltaram voluntários para a livrar de angustias...

Este é o comandante general Grivas, comandante das guerrilhas de Chipre, que conseguiu escapar, mais uma vez, numa rusga efectuada no fim da semana passada. Foram presos seis elementos do seu estado-maior, incluindo dois que tinham a cabeça a prémio, á razão de 14 mil dólares cada um. Imperturbável, entretanto, o guerreiro posa para a objectiva do fotógrafo

A independência dos Arabes

desde Marrocos a Bagdad

é o objectivo da política de Nasser

proclamado hoje no Cairo

CAIRO, 20. — No discurso com que celebrou a partida do ultimo soldado britanico do Egipto, o coronel Nasser, falando dos problemas de política estrangeira, declarou:

«O que nós desejamos obter é a independência de todos os países árabes. Hoje, pela primeira vez, um representante de Marrocos independente encontra-se a nosso lado, o principe herdeiro do trono marroquino. Também se encontra entre nós um representante do Governo tunisiano. Queremos que no próximo congresso que nos reunirá de novo, tenhamos também um representante da Argélia árabe independente».

Referindo-se depois ao problema da Palestina, disse que era impossível enfrentá-lo «se formos fracos». E concluiu: «Por isso devemos aumentar as nossas forças, a fim de conseguirmos a independência da Palestina e de todo o mundo árabe desde Marrocos até Bagdad.

O coronel Nasser recebeu, esta manhã, a homenagem de sete Exércitos árabes aos quais apresentou o equipamento pesado recebido da Checoslováquia, bem como os bombardeiros «Ilyushin» e os aviões de caça «Mig».

Em pé, no estrado oficial, tendo a seu lado o general Hakim Amer, comandante das forças egípcias, e os seus três chefes de Estado-Maior o coronel Nasser tinha atrás de si os chefes das delegações convida-

(Continua na 6.ª página)

Em Campolide

à boca do túnel

chocaram dois comboios

de passageiros

Alarme em Campolide! Muito material de Sapadores Bombeiros, ambulancias, pronto-socorros. Descarrilamento e choque de dois comboios, dizia-se. Muitos feridos. Felizmente, como pouco depois vinha a verificar-se, o desastre fora de muito menores proporções. Dera-se cerca das 13 horas, quando a carruagem, de 3.ª classe, da cauda do comboio 4.120, que vinha da Figueira da Foz para o Rossio, ao sair do tunel em Campolide, descarrilou, ao que parece, devido a um erro de manobra.

Saltando dos carris, a carruagem, que por sorte trazia poucos passageiros e era metálica, foi colhida pela máquina de um outro comboio, o n.º 2.917, vindo em direcção contrária, que se dirigia da estação do Rossio para Vila Franca de Xira. A carruagem descarrilada foi atingida num dos lados, ficando arrombada.

Nas carruagens da composição dos dois comboios estabeleceu-se um certo alarme e os passageiros saltaram para a linha. Da outra, eram retirados alguns feridos e, devido á confusão inicial, chegou-se

(Continua na página seguinte)

Pineau pediu aos Estados Unidos

apenas compreensão e apoio moral

para a solução do problema da Argélia

WASHINGTON, 20. — Segundo se afirma nos meios bem informados, a atitude dos Estados Unidos para com o problema argelino é a mesma definida há alguns meses, em Paris, pelo embaixador dos Estados Unidos em França, a qual representa uma nítida compreensão da posição francesa e dos esforços feitos pela França, para solucionar o problema dentro de um espírito liberal. Tal é a conclusão que se pode tirar da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros de França e dos Estados Unidos. Os dois estadistas concluiram as suas conversações (a reunião de hoje é consagrada á redacção do comunicado final) num ambiente de perfeita harmonia, que permitiu chegar a acordo completo, sobre os pontos de vista dos dois Governos quanto ás questões do Médio Oriente, integração europeia, nomeadamente, a Euratom, e permutas comerciais franco-americanas.

Numa longa exposição sobre a questão argelina, o ministro francês sublinhou, em primeiro lugar, que a França não pede aos Estados Unidos nenhum auxilio especial, necessitando apenas de compreensão e apoio moral da parte do seu aliado. Pediu, além disso, que os Estados Unidos exerçam pressão sobre alguns dos seus amigos, nomeadamente, a Libia, para que seja posto termo ao tráfego de armas destinado aos rebeldes da Argélia. Disse ainda, com certa veemência, que a França tenciona solucionar, sózinha este assunto e que tratará directamente com a população argelina quando representantes válidos, saídos de eleições livres, tenham sido designados.

Os Americanos ouviram com a maior atenção esta exposição da política francesa e não levantaram, em qualquer altura, objecções ou se referiram á retirada das divisões

(Continua na ultima página)

ILHAS DE SONHO — (6)

Hidrópole do Mundo

S. Miguel encerra uma riqueza termal

quase totalmente inexplorada

(Do nosso enviado especial Vítor Direito)

A abundancia e variedade de águas minerais existentes em S. Miguel, transforma esta ilha num bem fornecido e inexgotável laboratório hidro-termal. Daí a razão—ou melhor, uma das razões—porque a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica resolveu efectuar ali as suas 3.as Jornadas Médico-Hidrológicas, prosseguindo no objectivo de propagandear e valorizar os centros termais portugueses.

Do êxito que essas jornadas constituiram no campo turístico (aspecto nada de descurar) procuramos já dar uma pálida ideia. Ao êxito científico da iniciativa, vamos hoje referir-nos, ainda que ligeiramente.

Patrocinadas pelo Secretariado Nacional da Informação, pelo Governo Civil do Distrito Autónomo de Ponta Delgada e pela comissão

(Continua na 3.ª página)

Embaixada de Portugal

no Rio de Janeiro

Regressou hoje a Lisboa o sr. arquitecto Guilherme Rebelo de Andrade, que acompanhado do sr. eng. Nazaré de Oliveira, foi examinar os trabalhos do edifício da nova embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, projecto da sua autoria. As obras, que se encontram já em estado adiantado, devem terminar em 1957.

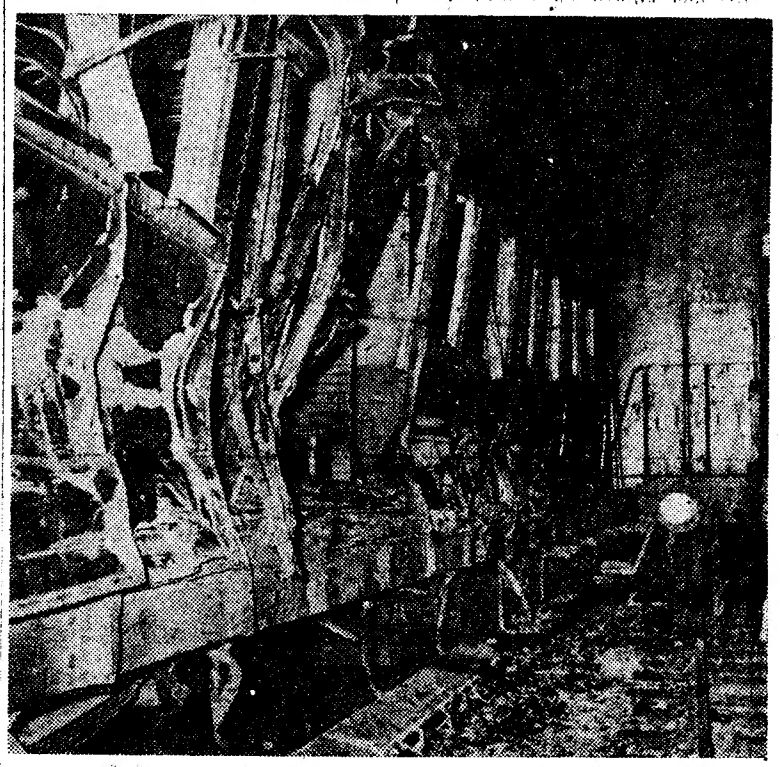
Houve acordo

entre o juiz e o larápio

RIO DE JANEIRO, 20. — Quando foi roubado o carro do juiz Cunha Melo, do Tribunal Federal de Apelação, a notícia saíu com grande relevo nos jornais. Pouco depois, o magistrado recebeu uma chamada telefónica de um homem que confessava ter roubado o carro e pedia desculpa da sua acção.

Prometeu devolver o carro, «logo á noite», quando a Polícia estivesse a dormir» — se o juiz não desse andamento ao caso.

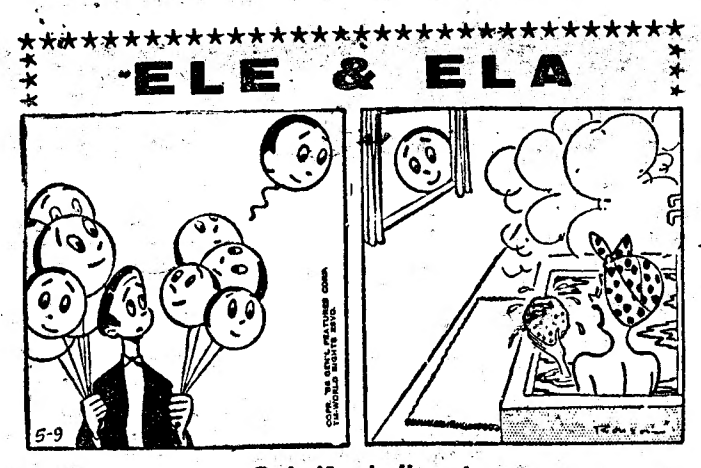
O juiz acedeu e o carro lá estava em frente da sua porta, no dia seguinte, de manhã.— (Reuter).



O estado em que ficou a carruagem atingida pela colisão

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



O balão indiscreto

A Argélia e o seu futuro

(Continuação da página anterior)

encorajar a resistência dos rebeldes.

Era de supor, portanto, que se os dirigentes franceses se referissem ao caso nas conversações com os seus interlocutores russos, seria apenas para os convidar a cessarem a sua actividade, favorável á rebelião. Não era, porém, disso que se tratava. Os Franceses encaravam, muito a sério, a possibilidade de uma intervenção do Kremlin no sentido de exercer a sua acção moderadora para a solução satisfatória da questão argelina. Era essa a grande surpresa que as conversações franco-soviéticas reservavam á opinião publica francesa e mundial.

A Argélia em Moscovo

Por mais paradoxal que pareça, os dirigentes franceses foram a Moscovo para falar, entre outras coisas, do problema argelino. O facto aparece solenemente confirmado no comunicado oficial publicado no final das conversações. «Os representantes franceses, dizia esse documento, falaram aos seus colegas soviéticos do problema da Argélia e da politica que ali está a ser posta em prática pelo Governo francês».

Esta passagem do comunicadc dizia claramente que foram os Franceses que levantaram a questão, sob uma forma curiosa, como se quisessem dar aos seus interlocutores explicações sobre a orientação que o Governo da França está a seguir na Argélia. Se os representantes da França aludiram junto dos Russos a uma questão especificamente francesa, só podia ser para interessar os ultimos na tarefa de a resolver, isto é, na preparação de uma solução ajustada. Só assim se justificava que os Franceses dessem aos Russos explicações sobre aquilo que estavam a fazer na Argélia. Se os Russos tivessem um dia de colaborar nessa solução, e só nesse caso, fazia sentido que fossem postos ao corrente do que ali se passa neste momento.

E' impossivel interpretar de outra forma o facto de, nas conversações de Moscovo, ser abordado o problema da Argélia e os dirigentes franceses exporem aos seus interlocutores russos a politica seguida pelo Governo de Paris, em relação a um pais considerado, nominalmente, como um departamento da França.

A mediação soviética

O comunicado oficial não deixa, de resto, duvidas sobre a eventualidade de uma mediação soviética para a qual, da parte dos Russos, foram dadas determinadas garantias. Eis o que diz aquele documento: «Os ministros soviéticos exprimiram a esperança de que, lutando com o espirito liberal que o anima, o Governo francês saberá dar ao problema argelino uma solução apropriada, de acordo com o espirito do nosso tempo e o interesse dos povos».

Esta passagem é de uma sugestiva eloquência. Por um lado dá a entender que os Russos se satisfizeram com as explicações que lhes foram dadas a respeito da politica francesa na Argélia, e por outro indica as condições em que o Governo soviético se prestaria a exercer uma acção de mediação na crise argelina. Melhor do que qualquer outro, esse Governo está em condições de exercer uma mediação, dada a posição especial que ocupa junto dos paises árabes, sobretudo junto do Governo do Cairo. E' isso, de resto, que explica a iniciativa francesa, que, de outra forma, seria incompreensivel, ao dirigir-se aos Russos para falar da Argélia.

Um medianeiro interessado

Mas se a atitude da França se compreende, é legitimo perguntar que interesse podem ter os Russos em servir de medianeiros numa questão tão delicada como a da Argélia, correndo o risco de perturbar as excelentes relações que a U. R. S. S. mantém com os paises árabes, á menor suspeita de que favorece a causa francesa? A resposta a esta pergunta é simples. No caso da Argélia, como noutros casos, para os Russos é preciso escolher entre a França e os Estados Unidos, pois sabem muito bem que se os Franceses forem eliminados dos territórios que dominam na Africa do Norte, o seu lugar será ocupado pelos Americanos. Por outras palavras, a Argélia, o Marrocos e a Tunisia, veriam repetir-se o que se passou na Indochina, onde o predominio da França, no Vietnam do Sul foi substituido pelo dos Estados Unidos.

Do ponto de vista soviético, a presença da França nessas regiões é preferivel á dos Americanos, embora a primeira faça parte da N. A. T. O. e a Africa Francesa esteja incluida no dispositivo estratégico daquela organização. Nesse ponto os Russos não iludiram os seus objectivos, desde que a crise argelina entrou numa fase critica. Quando da visita recente de um grupo de parlamentares francses a Moscovo, a qual precedeu a dos srs. Mollet e Pineau, Molotov, ainda ministro dos Negócios Estrangeiros, disse-lhes: «Não desejamos que aquilo que se passou no Vietnam se repita no Norte de Africa». E acrescentou que «isso corresponde aos desejos da U. R. S. S., devendo a França permanecer na Argélia com a condição de dar ao problema argelino uma solução satisfatória para a população árabe».

ATTICUS

VIDA ARTÍSTICA

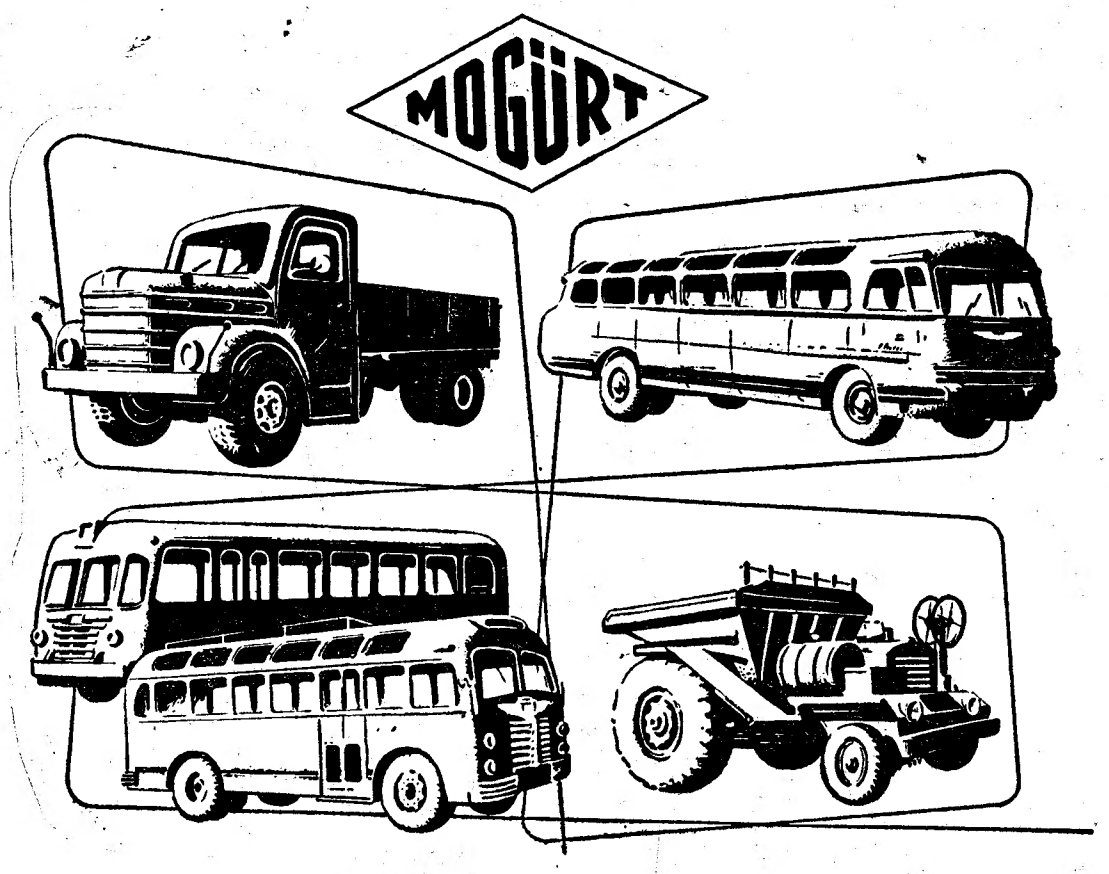
Exposição Guilherme Filipe

O notável pintor Guilherme Filipe inaugura hoje, ás 17 horas, na Rua Castilho, 67, 5.º, a sua galeria de pintura. O prédio tem elevador.

VIAGENS MARITIMAS

Se tenciona viajar consulte a agência portuguesa de viagens **Soc. de Turismo SANTA MARIA S. A. R. L.**, que está habilitada legalmente a vender passagens para todo o Mundo, ao preço exacto das Companhias.

Telefone para 21905 ou 28686 ou escreva para a Rua Aurea, 292, 1.º (Rossio), em LISBOA.



MOGUET

Sociedade Hungara para o Comércio de Automóveis
Budapest 62, B. P. 249 — H U N G R I A

Autocarro Ikarus para o serviço urbano e interurbano. Camiões CSEPEL de 3, 5 a 7 toneladas. Motociclos Pannonia, rikshas, side-cars, Diesel-dumpers, bancos de ensaio universal.

TAGIDE
Lisboa
Telef. 2 5327/8
ás 0.15 h. e á 1.30

RESTAURANTES E SALÕES DE DANÇA
(Declarados Oficialmente de Utilidade Turística)
APRESENTAM
JEAN JEEPY

PALM BEACH
Cascais
Telef. 080851/2
ás 0,15 h. e á 1,30

«Grand Prix» de Interpretação da Rádio Francesa Acompanhado ao acordeon por Lucien Valois
DEO MAIA (A Rainha do Samba) e os **Irmãos Guarás**

Aviso — As pessoas que jantarem não estão sujeitas a obrigatoriedade de mais qualquer despesa
(15 anos)

Os homens mais elegantes do Mundo usam Aqua Velva

Cuide da sua face com a loção para depois de barbear mais fina do Mundo.

● No Mundo inteiro observará que as mulheres admiram o homem distinto que usa AQUA VELVA.
Aprecie a sua acção estimulante, o seu fino aroma, e a reacção de vigor que provoca.
Compre AQUA VELVA — hoje.

ILHAS DE SONHO

(Continuação da 1.ª página)

de turismo do mesmo distrito, as 3.as Jornadas Médico-Hidrológicas levaram a S. Miguel meia centena de médicos hidrologistas, os quais, durante oito dias, dedicaram o melhor do seu tempo e boa vontade ao estudo «in-loco» do valor medicinal das águas micaelenses. Ora visitando fontes e instalações balneares, ora reunidos em sessões científicas, os hidrologistas do continente colheram em S. Miguel preciosos ensinamentos, a par de um amplo volume de informações que muito ajudarão o difundir o valor das termas daquela ilha.

Ao longo da sua curta permanência nas Furnas, os componentes das Jornadas assistiram a oito sessões científicas, em que intervieram sempre, promovendo elucidativas discussões. Os trabalhos apresentados, todos eles de indiscutível interesse médico-hidrológico, estiveram a cargo dos profs. drs. Castillo Lucas e Mário Rosa, respectivamente, das Universidades de Madrid e de Lisboa, e dos drs. Amaro de Almeida, Lobato Guimarães, Jaime Magalhães, Neiva Vieira, Godinho de Oliveira, Almeida Dias, Costa e Silva, Bicudo Medeiros, Moniz Pereira e Pavão de Medeiros. Uma longa lista de nomes brilhantes na medicina hidrológica portuguesa que estiveram preocupados no estudo dos principais aspectos da ciência hidrológica e de alguns dos actuais problemas ligados á hidroterápia.

A extraordinária variedade de águas medicinais que S. Miguel possui poderia transformar esta ilha açoriana na maior hidrópole do Mundo, segundo o preconizara já o prof. dr. Armando Narciso. Bastaria, para isso, que se procedesse a uma exploração cabal de todas as nascentes, promovendo depois a divulgação do valor terapeutico das várias águas. E são muitas, e variadas, brotando do solo a cada passo. Tantas e tão diversas que não é possível encontrar tal profusão em qualquer outra parte do globo.

Há-as carbonatadas, sulfureas e sulfatadas, cloretadas, hipertermais ou frias, numa profusão de espanto, suficiente para localizar em S. Miguel, uma hidrópole impar.

Divididas por três zonas, a cada uma das quais corresponde a cratera de um grande vulcão extinto, as águas termais de S. Miguel estão assim distribuídas: zona Oriental, na Lagoa das Furnas, incluindo as nascentes daquele vale, a da Serra do Trigo, a água azêda do Fogo da Ribeira Quente e a da Lobeira; uma zona central, junto da Lagoa do Fogo, com as águas de Castelinhos, Lombadas, do Salto do Cabrito, Grumos e da Ladeira Velha; e, finalmente, uma terceira zona, a Ocidental, identificada com a região das Sete Cidades, que compreende apenas as nascentes da Ferraria e de Mosteiros.

Esta riqueza incalculável mantém-se quase inexplorada, pois a totalidade dos enfermos que poderiam dela beneficiar desconhecem-na totalmente.

Como os aquistas não existem, lógico é que as termas não existam também, desaproveitando-se assim as largas benesses que poderiam advir do uso medicinal das águas termais micaelenses. As poucas que hoje são comercialmente exploradas não dão o rendimento devido, uma vez que os doentes acorrem em baixo numero aos tratamentos efectuados nos respectivos balneários.

A Caldeira Grande do Vale das Furnas

Para tomar contacto directo com os problemas que influenciam a apatia actual das termas de S. Miguel é que a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica promoveu ali as suas 3.as Jornadas. Delas é justo esperar o encontro de uma solução adequada, por forma a que S. Miguel venha a ocupar o lugar a que tem jus:—o de grande Hidrópole do Mundo.—V. D.

Almoço de homenagem

ao jornalista Marques Gastão

Marques Gastão

Por iniciativa de todas as companhias de aviação que operam em Portugal, a que se associou a Imprensa do País, vai realizar-se, na próxima 6.ª feira, pelas 13 horas, no Restaurante Alvalade, um almoço de homenagem ao jornalista Marques Gastão. Esta simpática iniciativa é justa homenagem ás suas excepcionais qualidades de homem e jornalista que, há onze anos, fundou o Gabinete da Imprensa no Aeroporto de Lisboa, e ali se tem sempre mantido ininterruptamente, prestando inestimáveis serviços á Imprensa, á Aviação e ao próprio País. Igualmente se presta homenagem ao repórter internacional, pelas suas sempre interessantes crónicas de viagens, e ao contista e romancista de sucesso que é Marques Gastão. O almoço—que deve reunir muitas dezenas dos seus amigos e admiradores, que os tem em todas as camadas sociais e políticas—vai constituir por certo a consagração de um homem simples, modesto e trabalhador, ao mesmo tempo que um profissional honesto, esforçado e brilhante. Até amanhã, estará aberta a inscrição para o almoço, no Restaurante Alvalade, no Campo Grande (telefone 779151).

A Salvação do Mundo...

(A Paz entre os homens e a salvação das almas);

pode ser um facto, se a humanidade atender á Nova Devoção da Misericórdia de Deus, revelada por Nosso Senhor á Irmã Faustina, religiosa polaca; e descrita nos livros:

«Misericórdia de Deus»

A unica esperança da humanidade.

«Rumo á Paz»

Graves revelações.

«Salva a tua alma»

O Ceu ou o Inferno?

Estes livros surgem no momento próprio, se olharmos ás ambições, desinteligências e calamidades a que estamos assistindo. E' um convite ás almas!

A' venda (entre outras):

Em LISBOA:
Livraria Católica, Rua Augusta, 222
Casa Avé Maria, Rua da Prata, 75
No PORTO:
Casa da Senhora de LURDES, Rua da Fábrica, 16.

Assembleia Nacional

A organização geral da Nação para o tempo de guerra

Sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje, na Assembleia Nacional, o debate, na generalidade, acerca da proposta de lei governamental, relativa á organização geral da Nação em tempo de guerra, no qual intervieram, ontem, o dr. Aguedo de Oliveira e o general Venancio Deslandes.

Depois de falar o dr. Manuel Murias—que foi o relator do parecer da comissão da Assembleia, referente àquele diploma, iniciar-se-á a sua discussão na especialidade.

Gelados Favorita

O melhor gelado português

COM A GARANTIA DE UMA TÉCNICA PERFEITA E OS MAIS MODERNOS MAQUINISMOS, ESTA NOVA CRIAÇÃO DA **FAVORITA** DAR-LHE-Á A OPORTUNIDADE DE TOMAR GELADOS DE QUALIDADE INCOMPARÁVEL. DE SABOR DELICIOSO E RICOS EM GORDURAS, VITAMINAS, PROTEÍNAS E HIDROCARBONATOS. TORNAR-SE-ÃO UM ALIMENTO INDISPENSÁVEL PARA SI, A QUALQUER HORA DO DIA.

NAS SEGUINTES QUALIDADES:

NORPOL, DOMINÓ, EMBALAGEM FAMILIAR, TAÇAS LENA, LOLLY "chupeta"

GELADOS

Se não encontrar no seu fornecedor habitual, telefone para 84 53 52 até às 17 horas e receberá, prontamente, em casa a sua encomenda.

Favorita

FA-1-56

Trabalhar e não olhar

a elogios prematuros

é o conselho de Palmira Bastos aos jovens actores que desejem ser grandes artistas

Palmira Bastos mandou-nos abrir a porta da sua sala e está agora aqui, fina e ligeiramente distante. No seu rosto pálido, delicado como as pétalas de uma flor que não morre, os olhos parecem duas estrelas, tão cheios estão daquela luz reflectida por uma alma que sempre viveu pára as coisas formosas da vida.

—Fala-se muito da sua viagem ao Brasil...

—A minha carreira é hoje a mais longa da de todos os artistas. Sou a actriz que mais tem trabalhado em Portugal e no Brasil, visto que me estreei aqui com quinze anos incompletos e com dezassete no Brasil, onde fui catorze vezes. Por conseguinte, é tudo quanto há de mais natural que no Brasil tenham saudades de me ver e que eu tenha saudades de ir até lá. Será uma decepção para os novos, mas aqueles que me acompanham desde a primeira viagem, compreenderão por certo que o tempo não perdoa a ninguém...

Mudamos, porém, o rumo do nosso diálogo e perguntamos a Palmira Bastos por que razão não há publico para o nosso teatro.

—Estou convencida—responde—, de que o publico está a voltar. Prefere, até, o teatro português, especialmente. Infelizmente os nossos grandes dramaturgos desanimaram. Eu é que não quero desanimar e quando aparecem os novos dramaturgos dedico-lhes todo o meu entusiasmo.

Não nos fiquemos por esta confissão que a realidade tem confirmado vezes sem conto, porque pretendemos saber ainda o que pensa a eminente artista acerca dos factores que poderiam elevar a dignidade teatral no nosso tempo. Aliás, poderia mesmo perguntar-se: haverá, de facto, uma carencia de dignidade teatral?

—A vida artística — responde ainda Palmira Bastos — precisa de ter a dignidade de cada artista: uma çoisa faz parte da outra, porque, embora tenha havido artistas boémios, como, por exemplo a grande Angela Pinto, esses, quando estavam em cena, integravam-se inteiramente na sua grande dignidade de artistas apresentavam-se com autoridade. A autoridade da sua arte.

Não foi o próprio Dullin que afirmou que «o actor tem de sentir antes de procurar exprimir; olhar e ver, antes de descrever o que se viu; e escutar e percebr, antes de responder a um interlocutor»?...

—Sente que haja impulsos conscientes para que volte a crença pelo teatro?

—Sim, esses impulsos, essas boas-vontades existem... de facto, existem... O que é pena é que não se manifestem, porque tenho a impressão de que na nossa terra — no nosso teatro, especialmente — desde que está doente, nem todos procuram medicá-lo...

—Sente que se adapta a qualquer género de representação ou tem as suas preferencias?

—Ou porque eu seja romantica, ou por outra qualquer razão, gosto muito do teatro romantico e tenho muita pena de não poder fazer mais essa obra-prima de Garrett, «O Frei Luís de Sousa». No entanto, gosto muito do teatro moderno e procuro fazê-lo o melhor que posso e sei.

—Qual o seu melhor estímulo, se acaso lhe assalta o desalento?

—Não sei bem responder a essa pergunta; mas o que posso garantir é que, apesar desta longa carreira, cada vez tenho menos confiança em mim e mais respeito pelo publico. Estas duas verdades são o meu grande estímulo!

—Sente que se adapta a qualquer género de papel?

—Em «Alguém tem de morrer», de Francisco Rebelo, o meu «papel» era diferente de quantos tenho feito; por isso mesmo, com a longa prática que a minha carreira me dá, trabalhei, estudei e parece que não resultou mal o que apresentei...

—Uma nota de recordação emotiva da sua carreira de actriz...

—Quando ouvi as minhas primeiras palmas no teatro da Rua dos Condes, hoje, mais um cinema...

«Mais um cinema» na boca da eminente actriz, foi expressa num tom de amargura, a inflexão de voz, magoada talvez, por não ser antes e melhor, mais um teatro!...

—De certo, ficou contente, quando há pouco lhe prestaram a luzida homenagem no Museu João de Deus...

—O dr. Alberto Xavier, a quem fiquei devendo essa homenagem, das mais belas da minha vida, disse-me logo de princípio que decorreria naquele ambiente tão acolhedor, por todos os motivos tão cheia de recordações, que me senti envolvida pelo prestígio do próprio nome que desde pequena venero, o de João de Deus...

—E já agora, o que pensa do teatro experimental de amadores?

—Infelizmente, não tenho assistido a esses espectáculos, mas pelo que a Imprensa diz e pelo que me têm dito pessoas que me merecem toda a confiança, penso que têm feito coisas muito boas. António Pedro merece-me toda a simpatia, isto, sem falar dos espectáculos, dos estudantes de Coimbra. Assisti a alguns destes que me encheram de prazer espiritual.

E, por fim, a terminar:

Deixe-nos o seu melhor conselho dedicado a todos os actores que desejem ser grandes artistas.

PALMIRA BASTOS

Palmira Bastos, que já nos havia revelado que tudo aquilo que ao publico parece simples, é o mais difícil, e que é preciso não confundir a naturalidade com a banalidade, assim exprime o seu conceito de realidade e grandeza artística:

—Estudar, estudar sempre, cada vez mais, pondo sempre de parte tudo quanto seja vaidade. Os elogios, em começo, fazem mal a muita gente... Digo-lhes, como dizia o meu marido: «não faças caso e trabalha sempre!».

L. J. d'E.

Novo ciclo de produções

da Lisboa Filmes...

Na Tobis Portuguesa realizou-se ontem á tarde a assinatura dos contratos dos técnicos e artistas que vão participar no novo ciclo de produções iniciado pela Lisboa Filme.

Ao acto estiveram presentes, além do conselho de administração da Tobis, elementos do nosso teatro, críticos e jornalistas. Artur Duarte, tendo como assistente o nosso colega Augusto Fraga, iniciará em 6 de Julho as rodagens da primeira das três produções previstas, «O noivo das Caldas», cuja sequência cinematográfica pertence ao jornalista Fernando Fragoso.

É de salientar que os técnicos e artistas que participam neste novo empreendimento, que pretende revigorar a nossa debilitada industria de cinema, formaram um bloco denominado A. T. A. (Artistas e Técnicos Associados) que não só concordou em reduzir os honorários de cada um dos seus elementos, como ainda entrar, em comparticipação, na produção das referidas películas com 50 % do valor dos seus contratos.

Este sistema é absolutamente inédito entre nós, sendo de salientar a importancia de que se reveste.

«O noivo das Caldas» será uma adaptação da comédia homónima de João Bastos, com diálogos do autor e de Fernando Santos e terá como protagonistas António Silva, Santos Carvalho, Ana Paula, Carmen Mendes, Josefina Silva, Erico Braga, Costinha, Humberto Madeira, Maria Olguim e Curado Ribeiro.

A estreia está marcada para Setembro do corrente ano.

Este novo ciclo de produções, embora tendo finalidades estritamente comerciais, permitirá, assim se espera, criar as bases financeiras necessárias para se iniciar, depois, uma actividade cinematográfica de mais largas perspectivas.

Tanto «O noivo das Caldas» como «Dois dias no Paraíso» e «Menina Feia» são obras destinadas aos grandes sectores do publico, elaboradas por um técnico competente como é Artur Duarte, responsável por incontestáveis êxitos do nosso cinema popular, como «Costa do Castelo» e «O Leão da Estrela».

Se esta iniciativa triunfar, pode esperar-se que, no futuro, venham produções que acreditem o nosso cinema dentro e fora das fronteiras, pois todos ficamos com boas esperanças de que não se possa dizer da A. T. A.—que não ata nem desata...

Os exercícios finais

dos alunos do Colégio Militar

Começam depois de amanhã, de manhã, na região de Algueirão, os exercícios finais das alunos do Colégio Militar.

Na tarde desse dia, pelas 17 horas, no local do bivaque, haverá a cerimónia da entrega do guião do Colégio, pelos alunos finalistas, aos alunos do 6.º ano.

Saúde Escolar

Os drs. Daniel Rodrigues Monteiro e Luís António Guerreiro Junior foram exonerados, a seu pedido, de vogais da comissão destinada ao estudo da reorganização dos serviços de saude escolar.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Intitula-se «Isso também eu queria», a revista original de Fernando Santos, Eduardo Damas e Manuel Paião, que deverá subir á cena na época de Inverno, no Teatro A B C.

—O actor Manuel Santos Carvalho será um dos intérpretes do novo filme «O noivo das Caldas».

—O acordeonista João Aleixo fará parte do quarteto musical que acompanhará o artista madeirense Max na sua próxima digressão ao Ultramar.

—Termina no dia 29 do corrente o contrato entre o empresário Vasco Morgado e a companhia Vasco Santana integrada no elenco do Teatro Monumental.

—A musica da revista que vai ser apresentada no Teatro Variedades será original do maestro Frederico Valério.

—Concluiram-se ontem no Teatro A B C, as representações da revista «Já vais aí?». O teatro só deve reabrir na época de Inverno.

—No Teatro Maria Vitória, continuam os ensaios do «Teatro de Fantoches», não estando prevista a data da sua estreia.

—Efectuou-se ontem uma reunião entre as empresas proprietária e exploradora do Teatro Variedades com vista á sua próxima reabertura.

—O Teatro da Campanha de Educação de Adultos dá amanhã espectáculo em Niza.

—A companhia do Teatro Avenida vai começar a ensaiar a peça «Por um fio», original de Costa Ferreira, que a Emissora Nacional transmitiu ontem á noite.

—De avião chegou hoje a Lisboa o cantor brasileiro Ivon Curi, «rei do disco» do ultimo ano. Permanecerá apenas quatro dias em Lisboa.

Primeiras exibições

«Vidas á margem», no Monumental

O filme que o Monumental agora apresenta é um tema arrojado, embora o realizador Pierre Chevalier nem sempre soubesse explorá-lo no sentido mais verdadeiro.

Trata-se da história de um cadastrado que, saído da prisão, se integra numa quadrilha que faz «escravatura branca», destinada a Tanger. Acaba, porém, por se apaixonar pela sua vítima.

As incidências do argumento cruzam-se, por vezes, com pouca verosimilhança mas, de qualquer forma, o filme é uma denuncia dessa tenebrosa traficancia de mulheres ainda hoje existente e põe a nu os processos dos «especialistas» nesse género de repelente negócio.

O filme ganha, por isso, uma certa força e tem um valor quase documental muito oportuno.

Michéle Presle, Raymond Pellegrin e Bill Marshall têm a seu cargo a interpretação das principais figuras.—*Visor 40.*

Reposições

«Ninotchka» no São Luís e Alvalade

O acontecimento cinematográfico de ontem foi a reposição de uma das melhores criações de Greta Garbo. Nada como a tela mágica para conservar a beleza, tornando-a imortal, apesar de efemera, quando humana. E' ocasião de certificarmos agora, apesar do tempo ter passado, e, talvez, mesmo empalidecido a sua glória, como ela era uma notável actriz, de estranha personalidade, sóbria e ardente, mascara, onde se gravavam as mais pequenas *nuances* da emoção e, como, apesar de terem surgido outras e evoluido, porventura, o canone físico da formosura, — continua bela, fatal, actual, envolta num halo de mistério e de poesia.

Uma verdadeira estátua, em cujo pedestal, tantos arroubos, tantas paixões arderam em inutil holocausto! E' possivel que a sua vida como actriz não seja igual á sua figura cinematográfica. Mas isso pouco importa! Continua a ser um imã super-magnético, a julgar pelo publico numeroso que, ontem, acorreu para a admirar.

Pouco diremos sobre *Ninotchka*. A crítica já está feita. Apenas que é uma das melhores obras de Lubitsch, engraçada comédia, em que, finamente, se critica, através de uma engenhosa intriga, a Russia soviética no tempo de Estaline. Contra todas as imposições, razões do Estado, férreas ditaduras, a vida e o amor acabam sempre por triunfar. E' que não se podem reduzir os valores humanos a coisas inertes ou a simples numeros.

Ninotchka é um triunfo da sétima arte. Um admirável espectáculo e uma notável interpretação. Complementos escolhidos. — *Visor 42.*

A estreia de hoje

No Império

Título — «Apaixonadas».
Produção — Americana.
Realização — Gordon Douglas.
Argumento — Uma comédia baseada num romance de Fannie Hurst.
Intérpretes — Frank Sinatra, Doris Day, Ethel Barrymore, etc.
Processo — Cinemascópio, tecnicolor.
Classificação — Adultos.

COLISEU
TELEF. 31997

Em 2 Sessões, ás 20,30 e 22,45
SALVADOR
APRESENTA EM
ÚLTIMOS DIAS
O ESPECTÁCULO MÁXIMO DO TEATRO PORTUGUES
A SUPER-FANTASIA DO LUXO E DA GARGALHADA
FONTE LUMINOSA
COM O FAMOSO «BALLET» INGLÊS
«THE PEGGY O' FARREL»
E A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO MUNDIAL
«A ÁGUA QUE DANÇA»
— DANCING WATERS —
AGORA PARA
Empresa: «Eugénio Salvador Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»
13 ANOS

HOJE
NA 2.ª SESSÃO
A GRANDE SURPRESA DA NOITE!!!
OS CAMPEÕES MUNDIAIS DE HOQUEI EM PATINS
SÃO HOMENAGEADOS PELA EMPRESA COM A PRESENÇA DE TODOS OS JOGADORES, SELECCIONADOR E DIRIGENTES; OS QUAIS, EM CAMAROTES ENGALANADOS, ASSISTIRÃO, A ESTE GRANDE ESPECTÁCULO QUE LHES E' DEDICADO EM VIRTUDE DA SUA BRILHANTE RECONQUISTA DO TITULO DE CAMPEÕES DA EUROPA E DO MUNDO
RECEBENDO EM CENA ABERTA
OS ENTUSIÁSTICOS APLAUSOS DO PUBLICO LISBOETA!
NUM LINDO GESTO DE LEALDADE DESPORTIVA OS JOGADORES CAMPEÕES CONVIDARAM TODOS OS SEUS COLEGAS DOS CLUBES DA 1.ª DIVISÃO A ASSISTIREM A ESTA HOMENAGEM.

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—Tel. 25140 (Adultos)
RUIDOSO ÊXITO DA COLOSSAL ORQUESTRA
DOMINGOS VILAÇA
A melhor organização musical de ritmos modernos com o seu consagrado e aplaudido vocalista GIL ROMERO
MOREN-GRACI os reis do baile acrobático
BALLET SUNI com 8 estonteantes vedetas
Um friso de artistas e o pequeno cantor BAPTISTA MARTINS
CEIAS Até alta madrugada no SALÃO RUSTICO com a alegria da Orquestra Típica Portuguesa
Aberto todo o ano com ar condicionado

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: - APAIXONADAS - IMPÉRIO

TRINDADE

FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUÊS
Integrado nas Comemorações de «30 anos de Cultura Portuguesa»
HOJE, ás 22 horas
Ultima representação
«O MILHAFRE»
De **Armando Cortes Rodrigues**
com **Constança Navarro, Luísa Neto, Josefina Silva, Brunilde Judice, Jacinto Ramos, Augusto de Figueiredo e Alves da Costa**
(Por entrada em cena)
Para maiores de 18 anos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro
Hoje, ás 22 h. (13 anos)
Prémio Nobel
com **Amélia Rey Colaço, Almeida Amaral e Robles Monteiro** nos principais papeis

Campilho

RESTAURANTE TIPICO
CALÇ. DE CARRICHE, 111-C
Aberto toda a noite
BOM FADO — BOA COMIDA
(ADULTOS)

PARREIRINHA

Cantinho da Amália — ALFAMA
Apresenta todas as noites até de madrugada os melhores artistas do fado.
BERTA CARDOSO
ALFREDO MARCENEIRO
LINA MARIA ALVES
á frente de um grande elenco.
Beco do Espirito Santo, 1
Telefone 34209 (ADULTOS)
(Ambiente seleccionado)

O FAIA

BAIRRO ALTO — LISBOA
HOJE, NOITE DE
ABILIO HERLANDER
Todo o elenco do FAIA e outros artistas
Marque as poucas mesas que restam pelo telefone n.º 29387.
(Adultos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Parque Mayer
Tel. 366783 — 13 anos — A's 21,30
SETE DIAS DE PERSEGUIÇÃO
com Guy Madison e Joan Weldon
Em complemento—**Balada ao Luar**

CASINO ESTORIL

WONDER-BAR
Todas as noites
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos musicais de MARIO SIMOES e OLIVER (Adultos)

SÃO LUIZ

TEL 27172
A's 21,30
Sensacional reposição
NINOTCHKA
(Cópia nova)
com **Greta Garbo, Melvyn Douglas** e **Ina Claire** (13 anos)

EDEN

TEL. 20760
15,30-18,30 e 21,30
Um êxito de gargalhada
Em 2.ª semana
Somos homens ou quê?
com **TÓTÓ**
(Para 18 anos)
Um filme de irresistível comicidade

IMPÉRIO

TEL. 55134/5
A's 21,30 (Adultos)
ESTREIA
Um belo filme, em tecnicolor, de **Gordon Douglas**
APAIXONADAS
com **Frank Sinatra, Doris Day** e **Ethel Barrymore**

MONUMENTAL

TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30
Um criminoso que se deixa morrer por uma jovem
VIDAS Á MARGEM
(Para adultos)
com **Raymond Pellegrin** e **Micheline Presle**

ALVALADE

TEL. 763080
A's 21,30 (13 anos)
Reposição da obra-prima de **Ernst Lubitsh**
NINOTCHKA
(Cópia nova)
com **Greta Garbo, Melvyn Douglas** e **Ina Claire**

RESTELO

Tel. 610375
A's 21,30 (Adultos)
A VIDA NÃO PÁRA
com **Barbara Stanwyck** e **Fred Mac Murray**

TERRASSE

TEL. 20917
A's 21,15 (Adultos)
4 PARA JANTAR
DIGA 33

LIZ

TEL. 48560
A's 21,30 (18 anos)
A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS
c/ **Elizabeth Taylor**

ROYAL

T. 845037
A's 21,15 (18 anos)
As 3 noites de Susana
c/ **Debbie Reynolds**
VOLTARAM OS MALVADOS
com **Randolph Scott**

CASINO

CAMILLA
A's 21,30 (Adultos)
c/ **Grabiele Ferzetti**

TIVOLI

TEL. 50595
Um empolgante filme alemão premiado com a **Taça de Oiro**
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite (13 anos)
VIAGEM SEM VOLTA
com **Ivan Desny** e **Ruth Niehaus**

POLITEAMA

TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
Outro grandioso êxito em cinemas-cópio
(Para 13 anos)
O PRINCIPE NEGRO
com ERROL FLYNN
Um filme de amor, duelos e batalhas
Em tecnicolor

CONDES

TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
Um dos problemas mais arrojados que o cinema nos tem dado
(Adultos)
AI DOS VENCIDOS!
c/ **Pierre Cressoy** e **Ana Maria Ferrero**

SÃO JORGE

BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
Um grande êxito de gargalhada
(Para 13 anos)
AMOR À INGLESA... EM PARIS
encantadora comédia colorida, com **Alec Guinesse** e **Odile Versois**

CAPITÓLIO

TEL. 27493
A's 21,30 (18 anos)
Programa duplo de invulgar categoria
O filme no estilo de Charlot
Uma pulga na balança
com **Waldemar Wey**
e o grande espectáculo com toda a emoção das grandes corridas de automóveis
O LOUCO DO VOLANTE
com **Mickey Rooney** e **Dianne Foster**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

2 filmes diferentes
A's 21,30 (18 anos)
O professor era galã
com **Clifton Webb** e **Ginger Rogers**
O maravilhoso filme em **Cinemascope**
DEMÉTRIO, O GLADIADOR
com **Victor Mature** e **Susan Hayward**

CINEMA IDEAL

A's 21 (18 anos)
AS ASAS DO GAVIÃO
FATALIDADE

CINE ESPLANADA PORTUGÁLIA

A's 21,15 (18 anos)
PÃO, AMOR E CIUME
com **Lollobrigida**

EDEN

anuncia os maiores exitos da literatura de ficção em

SELECÇÃO POLICIAL

* **UMA SÉRIE DE ESTREIAS COM FILMES EXCEPCIONAIS NO SEU GÉNERO**
* **AS MELHORES HISTÓRIAS DE «SUSPENSE» REALIZADAS POR UM NOTÁVEL GRUPO DE DIRECTORES**
* **ALGUNS DOS GRANDES NOMES DO CINEMA MUNDIAL NAS SUAS MELHORES CREAÇÕES**

em "selecção policial" vereis...

INQUIETAÇÃO
ANTHONY QUINN
CHARLES COBURN
GENE EVANS

O CÚMPLICE DAS SOMBRAS
VAN HEFLIN
EVELYN KEYES

O SEU OFÍCIO ERA MATAR
FRANK SINATRA
STERLING HAYDEN

OS INTRIGANTES
RAYMOND PELLEGRIN
JEANNE MOREAU
RAYMOND ROULEAU

O HOMEM QUE DESTRUIU A ALMA
EDMOND O'BRIEN
JOHN AGAR
MARLA ENGLISH

HOMENS CERCADOS
BIFF ELLIOT
PRESTON FOSTER
PEGGIE CASTLE

ESTA SÉRIE PROVARÁ QUE A ÉPOCA DE VERÃO TAMBEM É UMA ÉPOCA DE GRANDES ESTREIAS

Almoça fora de casa?

Vá ao Restaurante **TABUAS**
Refeições completas, 25$00
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

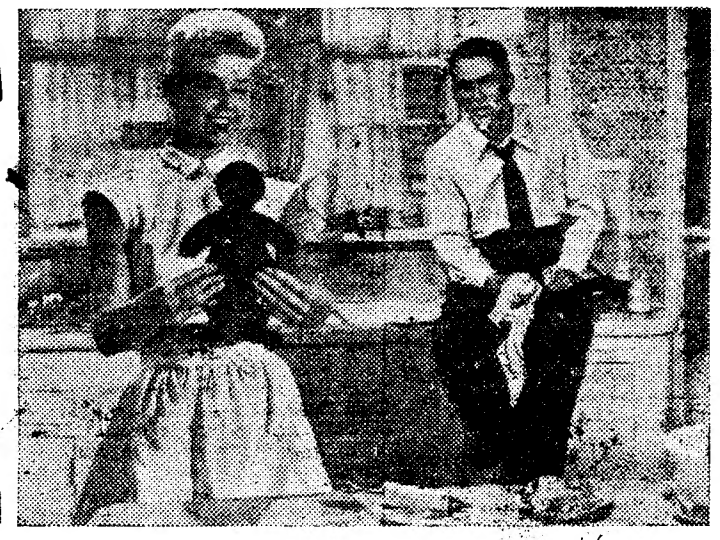
Leiam o jornal humorístico
Sempre fixe

FRANK SINATRA
DORIS DAY

HOJE, no

IMPERIO

EM



APAIXONADAS

— YOUNG AT HEART —

Produção

AO LAR TRANQUILO DE TRÊS LINDAS RAPARIGAS CHEGAM A HORA DO AMOR E DE COMPLICAÇÕES QUE O ACOMPANHAM

Realização de GORDON DOUGLAS

WARNERCOLOR UM FILME DO XX ANIVERSÁRIO DA S. I. F. (ADULTOS)

Duas- irmãs
atropeladas
uma das quais mortalmente

GOIS, 20.—(Pelo telefone).—Ontem, pelas 19 horas, na estrada nacional, precisamente no sítio de Ponte Nova, freguesia de Vila Nova do Ceira, a camioneta de carga pertencente a António Henriques de Garcia, da Várzea Grande, e conduzida por seu filho, António Henriques de Garcia Jr., de 19 anos, atropelou Virginia dos Prazeres, de 20 anos, e sua irmã, Ilda dos Prazeres, de 8 anos, ambas criadas de servir, a mais velha na Luzenda, a mais nova no Casal da Ribeira, deste concelho.

Foram conduzidas aos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde a mais novinha, não podendo com os ferimentos, faleceu esta manhã.

A mais velha está, porém, melhor e o motorista, que não possui carta de condução e que também sofreu ligeiras contusões, entregou-se ás autoridades, encontrando-se, sob prisão, no hospital desta vila.

O signiticado
da substituição
de Molotov por Chepilov

WASHINGTON, 20. — O senador democrático Hubert Humphrey declarou que a nomeação de um jornalista para o lugar de ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., coloca os Estados Unidos na necessidade de reforçar o seu serviço de informações no estrangeiro.

O senador, que fez esta declaração em apoio de uma moção pedindo a criação de um «comité» parlamentar encarregado de inquerir sobre os Serviços de Informações americanos, acrescentou que a subida de Dimitri Chepilov ao seu novo posto acentua a importância dada pelos Russos á propaganda, como arma psicológica na «guerra fria». — (F. P.).

Os santos populares
«Matinée» infantil no Estoril

No dia de S. Pedro, 29 do corrente, realiza-se ás 17 e 30, no Casino Estoril, um espectáculo extraordinário, para todas as idades, a partir dos 6 anos, organizado por uma comissão de senhoras e em benefício da construção da Igreja de S. Pedro do Estoril.

O programa abre com o filme «O grande Caruso» da Metro-Goldwin-Mayer, na interpretação de Mário Lanza e Ann Blyth e dos grandes astros da Opera Metropolitana de New-York. Na 2.ª parte (musica e bailado), serão apresentadas, por um grupo de alunas da exímia professora de baile clássico espanhol D. Célia Neves, interessantes danças de Albeniz, Granados, Breton, Sarasate, Garcia, Navas, Monreal, M. Tell e V. Millan. O distinto professor de guitarra clássica espanhola sr. Duarte Costa far-se-á ouvir em vários numeros da sua autoria, bem como na «Ave-Maria», de Schubert. As apresentações serão feitas pelo sr. Mário Ventura Henriques. Os bilhetes que restam podem ser pedidos pelos telefones 06 14 65, 06 04 09 e 06 14 75.

Quadras sobre Santos Populares

Despertou vivo interesse o concurso de quadras aberto pela comissão de festas da Casa do Algarve, sobre os santos populares e o Algarve. Podem ser ainda enviadas produções, até ao dia 23, em carta fechada, com a identidade do concorrente. A proclamação dos autores das três melhores quadras será feita durante o grande baile de S. João, que nessa noite se inicia ás 22 horas, na sede da calectividade.

VIDA MUSICAL
Centro de Estudos Gregorianos

Geneviève de La Salle, a excelente professora e organista francesa que neste ano escolar tem desenvolvido intensa actividade entre nós, como professora do Centro de Estudos Gregorianos e solista do brilhante ciclo de concertos espirituais que, sob o alto patrocínio do sr. cardeal-patriarca, se tem realizado na Igreja de São Luís dos Franceses, dará o 7.º e ultimo concerto do referido ciclo na próxima sexta-feira, 22, ás 21 e 30.

Em REGUENGOS DE MONSARAZ o «Diário de Lisboa vende-se na casa A. C. Marques.

EM 3 LINHAS

A Camara Municipal não permite a venda de frutas e de refrescos, em tricicolos, na via publica, com a alegação de que a venda de frutas só é permitida em estabelecimento privativo.

///

Foi aberto concurso para a construção de arruamentos no Bairro da Quinta das Furnas, cujas obras estão orçadas em 338.700$00

///

Passa a ser suprimida, nos modelos dos diplomas passados pelas reitorias das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, com excepção dos diplomas de doutoramento, a expressão «Simulque alma Academia ipsa».

///

O médico veterinário dr. Aníbal Coelho de Simas foi nomeado para a Base Aérea n.º 4.

///

A folha oficial publicou a lista provisória dos candidatos ao concurso de habilitação para promoção a aspirante do quadro privativo dos serviços externos da Direcção-Geral de Administração Política e Civil.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje o movimento de provimentos no quadro geral do ensino primário elementar.

///

Deu entrada no Museu da Casa da Imprensa uma estátua oferecida pelo distinto escultor Domingos Soares Branco.

///

No avião dos T. A. P. chega amanhã a Lisboa o sr. eng.º Pereira Leite, director dos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique.

///

No dia 28, ás 14 e 30, á porta da Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, vai á praça, com todo o seu recheio, o Palácio Hotel de São Pedro do Sul. A base de licitação é de 2.500 contos.

///

De avião, partiu para Genebra o sr. Beat de Fischer, ministro da Suiça em Lisboa.

Declarações
do Governador de Macau

MACAU, 20 — Discursando no Conselho de Governo, na véspera da sua partida para Lisboa, o governador de Macau, almirante Joaquim Esparteiro, afirmou que o embargo imposto pelas Nações Unidas ás exportações para os países da «cortina de ferro», tem sido o principal factor responsável pela depressão económica nesta parcela do território português.

Ao fazer um breve resumo da sua acção governativa, o almirante Esparteiro disse que um dos seus principais objectivos tem sido a manutenção de boas relações com os países e territórios vizinhos.

O governador, acompanhado por sua esposa, embarca, amanhã, para Lisboa. — (A. N. I.).

29 crianças
intoxicadas
por comida requentada

PADUA, 20—Vinte e nove crianças de uma escola infantil, onde se combina a instrução com divertimentos, foram transportadas, durante a noite, para o hospital, com sintomas de envenenamento.

Os médicos dizem que as crianças, cujas idades vão dos quatro aos seis anos, estavam envenenadas por terem comido caldo de arroz requentado, que havia sido cozido na segunda-feira. Acrescentam que algumas estão em estado grave.—(A. N. I.).

A participação portuguesa
no Congresso do Trabalho

GENEBRA, 20. — A delegação oficial de Portugal, juntamente com com as de dez outros Governos, absteve-se de votar uma moção apresentada, hoje, na reunião do Congresso Internacional do Trabalho, propondo a exclusão dos delegados das organizações patronais soviéticas.

A referida moção, que foi rejeitada por 108 votos contra 53, com 42 abstenções, destinava-se a rejeitar as credenciais de oito delegados de organizações patronais comunistas. — (A. N. I.).

CARTAS DE VIAGEM

Veneza e Pádua
em dia de Santo António

Chegar a Veneza é entrar num mundo diferente, sem eléctricos, omnibus, camionetas, automóveis, carroças, cavalos ou burros; só pequenos vapores, no Grande Canal, nos levam aos diferentes pontos da cidade de onde nos internamos a pé pelos estreitos passeios que ladeiam os pequenos canais em que circulam as gondolas quer com passageiros quer com carga, e os vendedores ambulantes. Aquelas continuam invariávelmente negras em virtude de uma lei sumptuária que a isso obrigou em vista dos abusos perdulários de ostentação a que se tinha chegado na ornamentação destes frageis bateis. Por isso nos causou espanto ver junto ao cais de S. Marcos, quatro de cores diferentes recamadas de ouro, como usavam os antigos patricios venezianos. Representa cada uma delas uma das quatro antigas Republicas: Veneza, Genova, Pisa e Amalfi, e destinam-se a uma regata.

Tanto na catedral milenária como na grandiosa Praça de S. Marcos, apinha-se uma multidão heteroclita em que abundam os alemães de modesta classe. Todos querem alimentar os milhares de pombos, para o que há vendedores ambulantes de cartuchos de milho — negócio ainda por explorar em Lisboa.

Esta magnificente catedral, já descrita brilhantemente por Artur Portela, continua em perigo de desastre por o solo, já ondulado, ir cedendo lentamente, pelo que se afixou um apelo, pedindo dinheiro para obras, em vista do estado alarmante do monumento.

Tem Veneza três magnificos museus pouco conhecidos dos portugueses que visitam a cidade e que se contentam com admirar o conjunto arquitectónico da catedral com a Praça e Praceta de S. Marcos, que Napoleão desejaria poder ter transportado totalmente quando se retirou. Não se esqueceu porém de levar estátuas, quadros, codices iluminados e até o próprio Leão de bronze, símbolo da cidade, que encimava uma das duas colossais colunas da Praceta que foram trazidas da Grécia sobre barcos a remos gastando três anos em viagem! Este leão famoso foi restituido mas já não trazia dois enormes brilhantes que, á noite faziam faiscar os seus olhos.

Os museus que aconselhamos aos visitantes são: o do Arsenal, o mais antigo da Europa, que encerra modelos e gravuras de todos os barcos desde o principio da Republica Romana, retratos dos almirantes de batalhas como a de Leponto, Galeras trirremes, a reprodução fiel do Bocintoro, recamado de ouro, em que o Doge lança o anel simbólico do casamento da Republica com o mar. Quando Napoleão ocupou Veneza (durante 17 anos) e libertou logo dez mil escravos das galeras, fez queimar o Bocintoro no meio da praça, distribuindo pelos libertos 728 quilos de ouro, pelo que foi levado em triunfo. O mesmo não aconteceu porém com o elemento oficial, pois que, pelo Tratado de Campo Formio entregou a Venecia, á Lombardia e á Austria, tendo custado muitas vidas a sua libertação. Lá estão: a primeira bombarda feita de corda com fios de cobre envolta em couro que atirava uma bola de pedra a 50 metros, lançando-lhe logo água em cima; as primeiras granadas de mão, em vidro; e uma jangada armada de canhão sobre toneis com uma plataforma. O seu autor, Memo, mereceu um monumento na parede próxima, esculpido por Canova.

Vê-se cópia de uma das trirremes milenárias que Mussolini recuperou secando o Lago Nemi. E' em madeira com o fundo forrado de chumbo tendo dois engenheiros levado 3 anos a construir e custando a fabulosa soma de 160 milhões de liras!

Mostram a maneira como está construida a cidade sobre a laguna, com escoras de pinho, grossa camada formada de areia, breu e óleo, o que dá melhor resultado que os modernos blocos de cimento, como já se experimentou.

Outro grandioso museu, o *Cá Rezzonico* palácio maravilhoso, sobre o Canal. Enormes salões com tectos pintados por Tiepolo, ricamente mobilados com cadeirões de espaldar bordado á mão, esculpidos e todos diferentes, por um artista que ali trabalhou 22 anos. As paredes são forradas de brocados e veludos de Génova, com as mesmas cores dos reposteiros, molduras das portas e armários, e com todos os quartos diferentes. Lustres de Murano, quadros dos melhores autores. Numa cadeira dourada sentava-se o Papa Pio VI. No 2.º andar colecções de porcelanas e vestuário, capela, teatro e farmácia. Na sobreloja, viveu e morreu, em 1869, o poeta Roberto Browning. Finalmente o *Museu Civico Correr*, ao fundo da Praça de S. Marcos, é rico e interessante. Foi oferecido a Comuna. Contém quadros e gravuras com a história de Veneza. Bandeiras ganhas em batalhas contra os turcos e gregos, retratos de Doges e Senadores por pintores como Tintoreto, as capas de damasco vermelho com estolas de ouro que usavam os senadores, armeria veneziana e turca, lanternas das caravelas, moedas, canhões, etc., tudo entrecalado, junto das janelas, de quadros de Memling, G. Bellini, e outros de grande valor.

A uma hora de viagem encontra-se Pádua, que não podemos deixar de visitar mais uma vez por ser o dia do nosso Santo António. A basilica, que vestira as suas melhores galas, estava apinhada de forasteiros interessados em subir ao seu altar-tumulo e colocar a mão no mármore verde, que corre ao longo do seu corpo, dedicando-lhe uma prece. A procissão foi imponente e rica, mas o que dela se não esquece é o harmonioso canto gregoriano cantado por numerosos frades franciscanos de todas as idades, até crianças, também vestidas de hábito e muito bem ensaiados e afinados.

AMADEU F. DE ALMEIDA

O PORTO pelo telefone
Colhido por um «eléctrico»

PORTO, 20 — No Hospital de Santo António deu entrada o inspector dos Serviços Municipalizados de Aguas e Saneamento, Fernando Silva Amaral, de 37 anos, morador na Rua do Lidador, 159, que sofreu esfacelamento do pé direito e outros ferimentos por ter sido colhido por um «eléctrico» ao saltar com ele em movimento.

Aparecimento dum cadáver

Ao largo de Nossa Senhora da Pedra, a 11 braças da costa, foi encontrado pelo buque «São Mauro» o cadáver duma mulher em adiantado estado de decomposição. Conduzido para Leixões, e depois de ser dado conhecimento ás autoridades marítimas, o cadáver seguiu para a casa mortuária do cemitério de Sandim.

Feira Popular

Na Feira Popular do Porto realizou-se ontem á tarde, com a presença de entidades civis e militares, a inauguração do pavilhão das industrias alemãs, tendo usado da palavra, para se referir áquela iniciativa, os srs. arquitecto José Borrego, o dr. A. Geffeken, consul da Alemanha, e Oliveira Calém, que representava o chefe do distrito.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
DIRECÇÃO CLINICA DE
Dr. Armando Pena — Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos — Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz — Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado — Dr. Rui Gonçalves
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) Tel. 664991

Maria Helena de Sousa Lapa, eleita recentemente «Rainha» das Associações Portuguesas do Brasil, chega a Lisboa na próxima semana a bordo do «Vera Cruz»

Os objectivos
da política árabe

(Continuação da 1.ª página)

das para as Festas da Evacuação das Tropas Estrangeiras. O general Sir Brian Robertson, encontrava-se ao lado de Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, espectador visivelmente satisfeito, e dos chefes dos Exércitos árabes, entre os quais o principe herdeiro de Marrocos, todos muito interessados.

No entanto, nem tudo era de origem comunista nesta imponente manifestação de força militar. Apareceram, também, «Vampires» e bombardeiros médios ingleses e os uniformes e os próprios soldados pelo seu aspecto lembravam as paradas britanicas.

Este desfile, que durou 4 horas, constitui a apoteose da campanha eleitoral do coronel Nasser, que apresenta em 28 do corrente a sua candidatura á presidência da Republica. — (F. P.).

De astre espectacu'ar
no sítio da Pimenteira

Junto da Pimenteira, em Monsanto, deu-se um desastre espectacular em que chocaram uma camioneta e um automóvel. Deste acidente resultou ficarem feridos Pedro Gonçalves Barata, morador na Rua de Santa Marta, n.º 22, 2.º, Marcel de Goff, de 44 anos e Le Berre Georges, estes ultimos respectivamente comandante e maquinista-chefe do vapor francês «Pont Aven».

Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo Sr. José Jorge Benites.

No festival realizado no Estádio da Cidade Universitária de Madrid, incluído no II Congresso Latino de Educação Física, o grupo de danças regionais da Mocidade Portuguesa obteve sucessivos e grandes êxitos

Na sessão de encerramento do 2.º Congresso Internacional Latino de Educação Física

Portugal foi especialmente saudado

(Especial para o «Diário de Lisboa)

MADRID, 20 *(Pelo telefone)*.— Terminaram ontem as sessões teóricas do II Congresso Internacional Latino de Educação Física, que desde o passado dia 15 ocupa, nesta cidade, congressistas de quinze nações, entre as quais Portugal, largamente representado.

A sala de actos da Faculdade de Medicina registou ampla concorrência.

Na derradeira reunião apresentaram comunicações, largamente discutidas por diversos delegados, o italiano dr. António Fabra, o belga prof. Demaseure, o espanhol António Romanos, este com o interessante tema «Educação Física, na Escola Primária», e por fim, o sueco, major, dr. Thulin, presidente da Federação Internacional de Educação Física, que leu algumas conclusões sobre o caminho mais conveniente que a Educação Física mundial deve tomar.

Seguidamente, foi destinado um período para cada delegado discutir a parte prática do Congresso. Neste momento, colheu-se a agradável opinião elogiativa da presença de Portugal, manifestada pelos vários representantes que usaram da palavra. Assim, os delegados da França, Perú, Brasil, Turquia, Itália Suécia e Bélgica falaram e cumprimentando a Espanha pela organização do Congresso e referiram-se ao brilho da representação portuguesa, cujo trabalho foi classificado magnífico.

A participação de Portugal elogiada

O dr. Leal de Oliveira, vice-presidente e delegado da Federação Internacional em Portugal, apresentou, a seguir, as suas conclusões, referindo-se em particular, por ordem elogiativa, á equipa feminina francesa de Aix-en-Provence, e ao trabalho em profundidade da ginástica escolar espanhola, sobretudo no campo primário, terminando por falar, embora ligeiramente, das actuações das classes portuguesas, as quais, disse, demonstram o esforço feito actualmente em prol da juventude de Portugal.

Após estas comunicações, e a chegada de várias autoridades espanholas, civis e militares, procedeu-se á solene cerimónia do encerramento destas sessões teóricas, que, tão prodigamente, proporcionaram ensinamentos de valia incalculável para a saude física e moral dos povos.

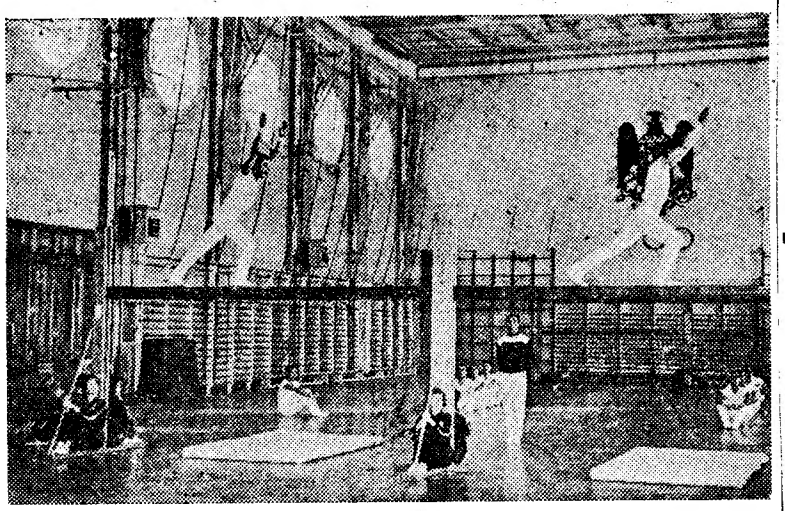
Discursaram os chefes de todas as delegações presentes ao Congresso — Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, França, Itália, Peru, Portugal, Suécia, Suiça, Turquia e Uruguai. Pelo nosso País, o dr. Salazar Carreira agradeceu o carinhoso acolhimento dispensado a todos os congressistas e ginastas. O delegado da Turquia felicitou especialmente Portugal pela sua magnífica participação, tendo afirmado: «Vi coisas boas de muita inspiração. Procuraremos iniciar uma revolução no campo da Educação Física, aproveitando as grandes lições colhidas, agora, em Madrid».

A saudação especial do nosso País foi correspondida com uma calorosa aclamação de todo o Congresso. O delegado da Turquia saudou ainda o general Villalba Rubio, a alma desta grandiosa manifestação, a quem entregou lembranças do seu país, tal como o representante da França e do Uruguai.

O major Thulin discursou, pondo em relevo os objectivos principais da Federação Internacional, saudou os congressistas e terminou por agraciar o general Villalba Rubio, director da Educação Física, de Espanha, e presidente da organização, com a mais alta condecoração daquele organismo internacional. Por fim, o general Villalba, emocionado, agradeceu a homenagem e a presença dos delegados dos quinze países.

Houve depois, uma excursão ao Vale dos Caídos e Escurial.

(Continua na 10.ª página)

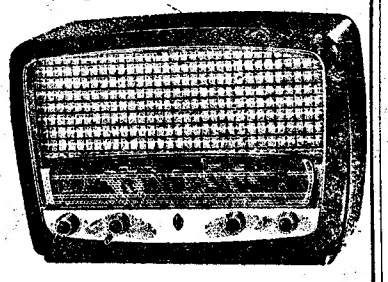


Um aspecto da excelente exibição da classe de homens do Ateneu—equilíbrio na trave—durante a sessão de segunda-feira no Congresso

SIERA

MODELOS PARA BATERIA DE 6 VOLTES E CORRENTE ALTERNA

COM 4 ONDAS



MOD. 2.002-Z com onda marítima
MOD. 20.052-Z com curtas desdobradas

O QUE HA DE MELHOR EM RÁDIOS DESTE TIPO

Preços:
RÁDIO Esc. 2.350$00
VIBRADOR Esc. 550$00

Chega hoje a Lisboa o director-geral da France-Presse

De visita ás instalações da France Presse em Lisboa, e aos jornais portugueses, chega, esta tarde, de avião, o director-geral daquela agência noticiosa, sr. Jean Marin, jornalista de profissão e figura de muito relevo na ultima Grande Guerra, onde tomou posição ao lado das forças de libertação. Correspondente, em Londres, do cotidiano parisiense «Le Journal», ao rebentar o conflito mundial o sr. Jean Marin foi, com Pierre Bourdan, Maurice Schumann, Jean Oberlé e Jacques Duchesne um dos comentadores da Rádio de Londres, na emissão do programa «Os Franceses falam aos Franceses». Indo mais longe na sua acção, no movimento de libertação da França, o sr. Jean Marin tomou parte no desembarque na Normandia e na libertação de Paris, como oficial das Forças Navais Francesas Livres.

Finda a guerra, fundou, na capital da França um diário de grande informação, «Les Nouvelles du Matin», sendo, então, eleito vereador da «mairie» de que era vice-presidente, em 1946.

Sem deixar de ser jornalista, foi a Africa fazer conferências, escreveu livros e argumentos, um dos quais obteve larga projecção, o que serviu o filme «Batalha da água pesada». Membro da delegação francesa á Assembleia Geral das Nações Unidas, presidente do «Comité» do Duplo-Milénio de Paris, encarregado, pelo Quai d'Orsay, de ir ao Japão e ao Sueste Asiático em missão cultural, o sr. Jean Marin foi nomeado, em 1954, director geral da France Presse. Ao seu tacto e competência lhe deve a prestigiosa agência muitos e valiosos serviços, o maior dos quais será, por certo, a obtenção de um estatuto de organização autónoma. Tal é em resumo, a figura que, dentro de horas, estará entre nós, em visita de cortesia e de amizade.

«30 anos de Cultura»

O programa de hoje, das comemorações de «30 anos de Cultura Portuguesa», é o seguinte: ás 18 e 30, no teatro do Palácio Foz, «Sentido da Cultura», conferência pelo professor Arnaldo Miranda Barbosa; Festival de Teatro: ás 21 e 45, no Teatro da Trindade, «O Milhafre», de Armando Cortes Rodrigues; e ás 22 horas, no Teatro Nacional de D. Maria II, «Prémio Nobel», de Leitão de Barros, Fernando Santos e Almeida Amaral, e no Teatro Avenida, «Perdeu-se um marido», de Manuel Frederico Pressler.

A exposição «30 anos de Cultura Portuguesa», no Palácio Foz, estará patente ao publico das 18 ás 23 horas.

Amanhã, repete-se a representação das peças, havendo, ás 18 e 30, no Tivoli, o segundo concerto do Festival de Musica, pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

De ontem para hoje

✱ **O PROBLEMA DAS TRADUÇÕES PORTUGUESAS NO BRASIL — Uma disposição que ofende o nosso brio e briga com o espírito do Acordo de Amizade e Consulta é a interdição que pesa no Brasil sobre as traduções portuguesas. Não surgem os protestos contra semelhante legislação apenas deste lado do Atlantico. Também muitos órgãos da Imprensa brasileira têm manifestado, felizmente, o seu desacordo com tal discriminação, considerando-a «incompreensível». Para além da alta retórica, caminha-se assim para o verdadeiro entendimento, assente em bases firmes e reais. Muito folgamos com o projecto ora em discussão no Senado Brasileiro para a anulação da referida disposição legal que proibe a importação de traduções portuguesas. Em consequência das emendas que o debate suscitou e que vão ser devidamente apreciadas, voltará o projecto a ser amanhã abordado. Admitindo mesmo que o Senado acabe por rejeitá-lo, ainda desta vez, alguma coisa de muito positivo a discussão traduz. Se um importante sector da vida intelectual brasileira assim reclama desassombradamente a abolição daquele princípio absurdo e injusto, não lhe futuramos longa vida.**

✱ **A MORTE INTERROMPEU O SOM DA MORTE — A vida, que ás vezes nos parece banal, no seu quotidiano rolar, é fértil em acontecimentos perturbantes, em trágicas coincidências, nas quais os fatalistas divisam o rictus sardónico do destino. Coincidências reveladoras, acasos sem sentido, são como parábolas ilustradas. História simbólica, mero desastre de pungente remate, ei-la, em três linhas. Foi na pequena povoação de Pousos, a três quilómetros de Leiria. O sino dobrava a finados. Subito, silenciou. Que acontecera? O velho sineiro António Faria Junior, que há 44 anos exercia o seu ofício, no próprio momento em que, puxando a corda, compassadamente, arrojava por sobre cerros e quebradas os sons anunciadores da morte, fora atingido na cabeça pelo sino. A sua agonia interrompera o dobre a finados.**

✱ **EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS PORTUGUESES — Verifica-se, pela leitura da estatística trimestral do Departamento de Comércio de Washington, que se intensificou sensivelmente no primeiro trimestre de 1956 o movimento de importações e exportações entre Portugal e os Estados Unidos. E' interessante ver quais os produtos nacionais que agora são objecto de maior procura. Surgem-nos em primeiro lugar as conservas de peixe, as aguardentes e os vinhos, o tungsténio e o estanho. Só uma pequena sombra neste panorama tão animador: a exportação da nossa cortiça sofreu uma quebra em relação á mesma quadra de 1955.**

✱ **FOGO NA TARDE CALMA — Cena pavorosa de «grand-guignol»! Duas criaditas preparavam ao lume cera para o soalho. Uma tarde calma, em Castelo de Vide. Nada fazia prever o drama. De repente, os ingredientes inflamam-se, uma explosão atroa o quarto e as chamas ateiam-se. Uma das serviçais, a Maria Helena, como tresloucada, precipita-se pela janela, para fugir ao brazeiro, e, ao cair no solo, fractura ambos os braços. A outra, pobre Leonor Catarina, faleceu pouco depois no hospital local, em consequência das graves queimaduras sofridas. Uma boca que sorria e cantava emudeceu para sempre...**

✱ **JORNAL PEQUENO — O presidente da Republica recebeu ontem no Palácio de Belém o ministro do Interior. ✱ Reuniu-se ontem no Palácio de S. Bento o Conselho de Ministros, sob a presidência do presidente do Conselho. ✱ Com o presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros da Presidência e do Interior. ✱ O subsecretário do Exército visitou o Regimento de Artilharia Ligeira 1. ✱ Foi promovido a brigadeiro o coronel Carlos Azevedo da Cruz Chabi. ✱ Partiu para Luanda, por via aérea, a missão hidrográfica de Angola. ✱ Soterrada pelo desabamento de uma barreira, morreu uma criança de dois anos — Maria Edite Lopes dos Santos — em Rio de Milho (Colares). ✱ No lugar de Covas da Raposa (Sesimbra), ao apear-se de uma camioneta em andamento, foi colhido pelo rodado do veículo José Luís Cabral Pinhal, de 9 anos. ✱ Em Angeja, uma camioneta com toros de pinho, conduzida por António Lourenço Pereira, atropelou o moleiro Augusto de Almeida. O condutor do veículo pôs-se em fuga. ✱ Morreram afogados em poços Frederico de Figueiredo Alves, em Silgueiros, e José da Costa, em Espinho (Mangualde). Também em Ponte da Barca se afogou no rio Vade um petiz de 18 meses, filho do moleiro Higino de Brito. ✱ Em Santa Comba(Vila Nova de Fozcoa), foi agredido por Ivone Figueiredo com a própria loiça que vendia o oleiro António Maria Cruz.**

Um auto-retrato de Columbano que não encontra lugar num museu de Florença

«La Nazione», o conhecido periódico italiano de Florença, publica, no seu numero de 13 do corrente, uma carta do nosso prezado colaborador, sr. dr. A. Ferreira de Almeida de grande interesse. Nela se versa um assunto que, embora em grande parte, diga respeito ás entidades italianas, está a nós ligado por laços sentimentais e artísticos.

Eis o texto da referida carta cujo conteudo «La Nazione» aprovou em absoluto, em nota da redacção:

«Pela terceira vez venho a Florença como turista de Portugal nestes ultimos anos; e fui sempre á Galeria dos Uffizi com a esperança de ver o auto-retrato do grande pintor português Columbano; mas pela terceira vez tive o grande desgosto de saber que este quadro, como tantos outros da magnifica colecção de auto-retrato, se encontra ainda nas caves do Palácio Pitti, onde foram colocá-los durante a guerra. O sr. superintendente Rossi, por mim entrevistado, gentilmente me demonstrou que, não obstante a sua boa vontade, não tem os fundos necessários para juntar uma nova sala ás existentes a fim de completar a colecção e para realizar um seu projecto de reunir todos os auto-retratos no Palacete de Meridiana. Penso que resolver este problema seria muito importante para os fins turísticos, porque muitos estrangeiros, como eu, desejam ver as obras de arte dos pintores dos seus países, e ficam desiludidos ao saberem que muitos estão nas caves».

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

Um catedrático norte-americano vem a Lisboa fazer conferências

O dr. Lynn Smith, professor catedrático de Sociologia na Universidade da Florida, encontra-se em Portugal, onde vem realizar uma série de conferências, sobre temas da sua especialidade.

A primeira palestra realizou-se hoje, ás 13 horas, na reunião semanal do «American Men's Luncheon Group», subordinada ao tema «Problemas e política de imaginação. A segunda oração, subordinada ao tema «A vida rural nos Estados Unidos», profere-a o prof. Lynn Smith em língua portuguesa, também hoje, ás 17 horas, na sede da Universidade Técnica.

Sobre o mesmo tema, o prof. Smith pronuncia uma breve lição, também em língua portuguesa, no dia 26, durante a reunião habitual do Rotary Club de Lisboa.

Nos dias 27 e 28, o prof. Lynn Smith desloca-se a Coimbra e ao Porto, onde fará, respectivamente na Faculdade de Letras e na Universidade, conferências subordinadas ao tema «Pesquisas e ensino de Sociologia nos Estados Unidos». Também estas duas conferências serão pronunciadas em português.

Ma'adouro de Lisboa

Estão orçadas em 622.400$1[illegible] os trabalhos da empreitada do concurso dos edifícios, um para guardas, policias e bombeiros, outro para guardas dos estábulos do Matadouro-Frigorífico de Lisboa. As propostas são abertas no dia 29.

TRIBUNAIS

O Plenário mandou prender

três implicados no 2.º caso Henrique Galvão

que se encontravam sob fiança

O Tribunal Plenário da Boa Hora, sob a presidencia do desembargador sr. dr. Cardoso de Meneses, tomou uma decisão importante num processo distribuido há tempos ao 2.º juizo criminal, e em que foram incriminados, por instigação á rebelião, nos termos do parágrafo 1.º do artigo 171.º do Código Penal, os srs. Henrique Carlos Malta Galvão, antigo capitão, drs. Filipe Francisco da Silva Mendes, advogado e antigo governador civil de Lisboa, e Abel Augusto das Neves, médico e João Rafael de Almeida Lourenço, empregado num instituto estrangeiro, assim como Manuel Bruno dos Santos Cardoso, este em cumprimento de pena maior, na Penitenciária.

Segundo o despacho de pronuncia provisório, ao primeiro foi mantida a prisão, e os restantes saíram em liberdade, afiançados, até ao julgamento. Os acusados escolheram para seus patronos os srs. drs. Luís de Almeida Braga, Vasconcelos de Carvalho, Heliodoro Caldeira, Gustavo Seromenho e António Sá Nogueira. O despacho era assinado pelo corregedor sr. dr. Simões de Carvalho.

No estudo minucioso do processo, para efeito da pronuncia definitiva, o sr. dr. José Maria Vaz, juiz-ajudante do procurador da Republica, manifestou o seu parecer jurídico, segundo o qual os acusava de crime mais grave, enquadrando-os no parágrafo 1.º, mas do artigo 168.º, e não no do 171.º Isto é, aos processados não podia ser admitida caução. O sr. dr. Simões de Carvalho manteve o seu ponto de vista anterior. O sr. dr. José Maria Vaz, por sua vez, reclamou da decisão para Plenário, da presidencia do desembargador sr. dr. Cardoso Meneses. Este, reunido, em conferencia, deferiu o pedido do acusador publico, ordenando que os arguidos ficassem incursos no artigo 168.º e a prisão imediata dos inculpados que gosavam de liberdade, caucionados.

O sr. dr. Heliodoro Caldeira, patrono do sr. dr. Filipe Mendes, acaba de reclamar, também, e para o mesmo Plenário, contra o ultimo despacho deste tribunal, fundamentando a sua reclamação em nulidades jurídicas.

Vai haver nova reunião do Plenário para decidir sobre o documento apresentado por aquele causídico.

Olavo Eça Leal foi preso em Pisa e vem para Lisboa

As autoridades italianas comunicaram ás portuguesas, e estas ao Tribunal da Boa Hora, que acaba de ser preso em Pisa, para onde seguira, de Paris, o escritor e antigo locutor Olavo Eça Leal, que se ausentara para o estrangeiro, após a sua condenação, a 18 meses de prisão correcional, no 3.º juizo criminal da Boa Hora, por causa de uma acusação grave que sobre ele impendia. Com a sua saída ilegal, para além fronteiras, o condenado perdeu, naquele cartório, a caução de vinte mil escudos.

Fora o Tribunal da Boa Hora que pedira a sua extradição para França e Itália, quando uma revista recentemente publicou a fotografia de Olavo Eça Leal entrevistando Amália Rodrigues, em Paris.

Dentro de quatro dias, o preso chegará ao Aeroporto; e, depois de apresentado na secretaria do 3.º juizo criminal, dará entrada no Limoeiro, para cumprir a pena.

O subsecretário

de Aeronáutica

seguiu hoje para os Açores

Num avião das Forças Aéreas Militares, partiu esta manhã para a ilha Terceira, em visita á Base Aérea n.º 4, o sr. tenente-coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário de Estado da Aeronáutica, que era acompanhado de sua esposa e dos srs. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, e esposa; tenente-coronel médico dr. Nicolau de Bettencourt, antigo director do Hospital da Ilha Terceira; majores Costa Félix e Matos e Silva; capitão Sá Nogueira, ajudante do general Costa Macedo; e aspirante Lumbrales, ajudante do sr. subsecretário da Aeronáutica.

O avião que conduziu aquele membro do Governo chegou ao aeroporto das Lajes, cerca das 13 horas.

No mesmo avião, seguiu também o locutor Artur Agostinho, da Emissora Nacional.

A viagem tem por motivo o 15.º aniversário da chegada, áquele arquipélago, dos primeiros aparelhos da aviação militar portuguesa.

Ainda esta tarde, o subsecretário e a sua comitiva visitarão as instalações da Base Aérea n.º 4, nas Lages, e, á noite, assistirão a um sarau, no Cine-Azoria, promovido pelos serviços recreativos da base.

O dia de amanhã é inteiramente reservado a trabalhos de carácter oficial. No dia 22, data do aniversário, as cerimónias principiam de manhã com o hastear da bandeira. Segue-se uma formatura geral, benção e entrega do guião da base e a inauguração dos refeitórios das praças e outros melhoramentos da base. A's 17 horas, será visitado o Hospital militar na Terra Chã; ás 20 horas, haverá um serão promovido pela Emissora Nacional, para o que se deslocam á Ilha Terceira 80 elementos do elenco artistico e técnico da E. N., que viajarão em dois aviões; e, ás 22 horas, começará um baile, no Clube dos Oficiais.

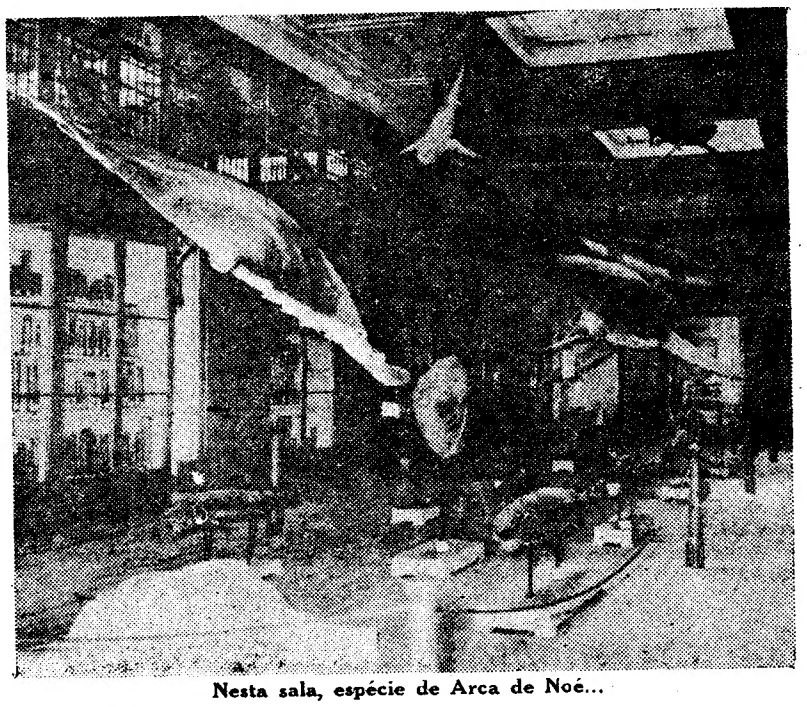
O sr. subsecretário de Estado da Aeronáutica regressará a Lisboa, sábado ou domingo, numa fortaleza-voadora dos serviços portugueses de busca e salvamento. — (A. N. I.).

O Verão

começa amanhã

O mercurio sobe na coluna, atinge e ultrapassa o limite — e afinal estamos ainda na Primavera... O Verão, com efeito, só começa amanhã, conforme o calendário. Rigorosamente, amanhã ás 11 horas e 24 minutos, segundo as contas exactas da Astronomia: a linha da eclítica cruza-se com a linha do equador no ponto do solesticio — e, trocado o assunto em miudos, isto quer dizer que, de amanhã em diante, até ao Natal os dias serão cada vez mais pequenos, conquistado o periodo solar pelo reino inquebrantável das sombras...

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 32°,1; mínima, 21°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,4; mínima, 17°.*



Nesta sala, espécie de Arca de Noé...

Reabre amanhã

depois de fechado três meses

o Museu de História Natural

instalado na Escola Politécnica

Após as obras de reparação, efectuadas pelo Ministério das Obras Publicas, no edificio da Faculdade de Ciências de Lisboa, reabre ao publico, amanhã, ás 11 horas, o Museu Bocage ou Nacional de História Natural.

As obras não modificaram essencialmente a disposição do museu. No entanto, deve destacar-se a abertura de mais duas salas cheias de insectos e de alguns mamiferos, até agora em depósito. O museu, realmente rico e notávelmente organizado, é dirigido pelo prof. dr. Ricardo Jorge, catedrático de Zoologia da Faculdade de Ciências. No capitulo de aves encontram-se expostas em numero muito avultado, vendo-se entre elas alguns exemplares raríssimos ou já desaparecidos. Em lugar de relevo, muito distinto na sua casaca negra natural, um *pinguinis impennis*, com um ovo, animal de espécie extinta. Mais além um peixe estranho, de aparência feroz e arcaica, conhecido pelo nome de *Chaltostoums Histrix*, exemplar unico, recolhido no Brasil, em 1786, por Alexandre Rodrigues Ferreira, assim como uma garbosa cabra dos Pirinéus, abatida e oferecida ao museu por um diplomata espanhol.

As salas obedecem a um arranjo segundo hierarquias cientificas mas não destituido de efeitos cenográficos. Tomemos por exemplo a dependência dedicada á fauna submarina, gigantesca, plena de exemplares pendenets do tecto, que parecem sulcar as profundidades oceanicas, em lutas e perseguições. Na sala dos crustáceos, espongiários e equinodermes, iluminada artificialmente, vêem-se milhares de provetas onde se guardam seres de configuração quase fantástica.

Estamos certos de que o Museu Bocage será muito visitado. Ele constitui, em boa verdade, uma magnifica e sugestiva lição de História Natural, posta diante dos olhos de toda a gente.

Ordem dos Médicos

O chefe do Estado assinou um decreto-lei do Ministério das Corporações, que a Presidência do Conselho vai enviar á Imprensa Nacional, para ser publicado no «Diário do Governo», que aprova e põe em execução os novos estatutos da Ordem dos Médicos, cujo projecto foi apreciado na ultima reunião do Conselho de Ministros.

Duas vendedeiras

condenadas

por especulação

no preço do peixe

No Tribunal de Polícia responderam duas vendedeiras de peixe dos mercados, processadas pela Polícia da Camara, por estarem a vender rabos de pargo a 8$40, preço que estava exposto ao publico, quando o da tabela é de 7$00.

As arguidas, Rosa Cruz São Tiago e Alzira Augusta, quando interrogadas pelo juiz, sr. dr. António Maia Malta, disseram que haviam comprado o peixe a um vendedor, na lota, ao preço de 7$00, mas quando o magistrado lhes perguntou quem era esse vendedor, responderam que não sabiam e, em relação ao talão de compra justificativo do preço pelo que diziam que o haviam adquirido, declararam que o tinham dado a outra colega com quem repartiram o peixe adquirido. As testemunhas de defesa das arguidas, que eram também vendedeiras de peixe nos mercados, afirmaram que as arguidas haviam comprado a um vendedor, na lota, o referido peixe, a 7$00, mas nenhuma sabia quem era esse vendedor.

O delegado do Ministério Publico, sr. dr. Bessa Pereira, começou por dizer que as rés sabiam muito bem que não podiam vender o peixe por preço superior ao da tabela e, por isso, não o deviam ter adquirido a preço superior. Dizem as arguidas — acrescentou — que não sabem quem foi o vendedor a quem o compraram. O tribunal procurou, durante a instrução do processo, saber o seu nome, mas também não o conseguiu porque as rés não o quiseram indicar e, assim, o referido vendedor conseguiu escapar-se. Terminou por pedir a sua condenação. O magistrado condenou a primeira como autora moral e a segunda como autora material, sem intenção criminosa, ambas na multa de 500$00 cada uma e no imposto de justiça de 100$00.

No final, o juiz lembrou ás rés que, quando lhes quisessem vender peixe a preço superior ao da tabela, comunicassem o facto ás autoridades.

O porto de pesca de Peniche

concluído há ano e meio

está a assorear-se rapidamente

PENICHE, 19 — O porto de Peniche, bela obra há pouco concluida, corre o risco de se tornar impraticável, num futuro muito próximo, se não forem tomadas rápidas providências.

A areia, que invadiu tudo, está a transformar ràpidamente em praias o que há pouco tempo era ainda fundo rochoso, onde os barcos, com qualquer altura de maré, tinham sempre água.

Na verdade, este assoreamento é tão rápido e tão intenso que, pode dizer-se, mês a mês se nota o seu avanço, transformando o belo porto de Peniche, num verdadeiro areal.

Nos ultimos anos da construção do porto, em que foram mantidos, alternadamente, vários tipos de dragas na remoção das areias, verificou-se que era possível combater eficazmente o assoreamento e, desta forma, as traineiras tinham sempre água junto do cais acostável. Logo que as obras terminaram, há cerca de ano e meio, nunca mais foi enviada para este porto qualquer draga. Hoje, já só com a praiamar os barcos se podem abeirar do cais para a descarga do peixe, abastecimento de combustíveis ou mudança dos seus apetrechos de pesca.

Além disso, a área praticável do porto diminui a olhos vistos e presentemente, as traineiras de maior tonelagem, que não podem procurar o abrigo na antiga doca, quer pelas suas dimensões, quer pelo estado de assoreamento em que aquele também se encontra, acabam por não ter fundeadouro suficiente para todas, em caso de temporal.

Não se deverá esquecer que Peniche é, actualmente, o terceiro porto de pesca do País, com importante posição na economia nacional, e que a sua frota pesqueira compreende algumas centenas de embarcações de todos os tipos. Uma vez que se construiu o seu porto, amplamente justificado, penaliza vê-lo inutilizar-se pouco a pouco com o assoreamento dos seus cais e de uma grande parte do seu fundeadouro.

O assoreamento do

Emigrantes gregos

para os Estados Unidos

Num avião especial passou em Lisboa um grupo de 75 emigrantes gregos que vão fixar-se nos Estados Unidos da América. Esse grupo era constituído por familias gregas com seus filhos. O avião seguiu uma hora depois para Nova York, via Santa Maria.

A' venda nas drogarias

Representantes exclusivos:
Sociedade Permutadora, S. A. R. L.
190, Av. da Liberdade
Telef. 48 141/2 Lisboa

O melhor emprego de capital

E' comprando Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no PARATEIRO DE S. DOMINGOS — Rua Barros Queirós, 56.

TODAS AS NOITES UMA MULTIDÃO ENCHE DE LÉS A LÉS A SEDUTORA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

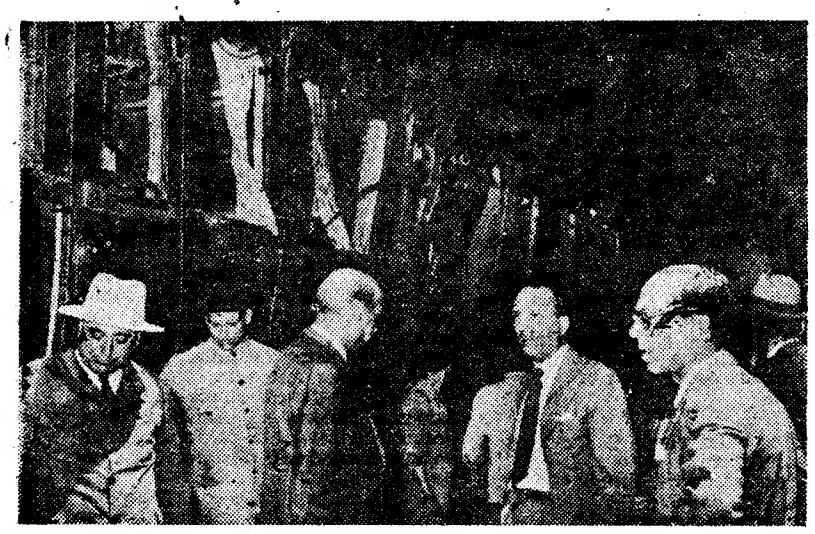
O PARQUE ENGALANADO QUE REUNE UM MUNDO DE DIVERSÕES, FEERICAMENTE ILUMINADO, NUM AMBIENTE DE FRESCURA COM O SEU MAJESTOSO ARVOREDO, APRESENTA NAS SUAS RUAS E AVENIDAS UM ESPECTACULO DE CURIOSIDADES QUE CONSOMEM UMA NOITE INTEIRA

POR 1 ESCUDO

QUEM NÃO HA-DE SENTIR-SE ALEGRE E SATISFEITO COM TANTA MARAVILHA

QUE DELICIA JANTAR AO AR LIVRE

HOJE E SEMPRE FESTA EM PALHAVÃ



O ministro das Comunicações no local do desastre

Houve oito feridos

de gravidade limitada

no acidente ferroviário

á entrada do túnel

(Continuação da 1.ª página)

a pensar que o seu numero fosse ainda mais elevado.

Pedindo o auxílio dos bombeiros, estes não tardaram a comparecer, conduzindo os oito feridos ao hospital.

Pouco depois, aparecia também, no local a informar-se do carácter do acidente o sr. eng. Espregueira Mendes, director-geral da C. P., acompanhado de funcionários superiores da companhia.

Minutos depois, chegava o ministro das Comunicações que, acompanhado das restantes personalidades, esteve a observar a carruagem que provocou o acidente, informando-se das circunstancias em que este ocorrera.

Um inspector da C. P. iniciou imediatamente um inquérito, para apurar as causas do desastre.

O material sinistrado, por se encontrar á boca do tunel, impediu o transito dos comboios suburbanos durante algumas horas.

A carruagem descarrilada e a restante composição do outro comboio começaram a ser retiradas do local por uma equipa da secção de Via e Obras, numa operação que deve estar concluida ao fim da tarde.

Na estação de Campolide juntaram-se muitas centenas de populares, sendo necessário montar um serviço especial de polícia.

Os feridos

Entretanto, eram conduzidos ao Hospital de S. José as vitimas do acidente.

Na sala de observações deram entrada oito feridos, os quais, depois de tratados, seguiram para as suas residências, visto os ferimentos que apresentavam não serem, felizmente, de gravidade. São eles: Norá de Jesus, de 32 anos, e uma sua filha, de 5 anos, Maria Teresa, residentes na Rua da Rosa, 21, 4.º; Cristina da Silva Santos Amaral, de 28 anos, residente no Outeiro da Fonte, Cravide, Leiria; Luís Francisco Crespo, de 31 anos, Outeiro da Fonte, Cravide, Leiria; Joaquim Gil, de 50 anos, vendedor de jornais, Rua dos Prazeres, 49; Pacífico Castanheira, de 43 anos, revisor da C. P., Rua da Cruz da Carreira, 26, porta H; Ricardo de Sousa Espanha, de 25 anos, tipógrafo, residente em Agualva; e José Carrasco dos Reis, de 70 anos, agricultor, residente em Atouguia, Figueira da Foz.

Chegou a Madrid

o chefe do Istiqlal

MADRID, 20 — Procedente de Tanger, chegou a esta cidade, por via aérea, o chefe do Partido Marroquino no Istiqlal, El Fassi. — (Efe).

orto de Peniche

Morreram 74 pessoas

a bordo de um avião venezuelano

que caiu em chamas no mar

NOVA YORK, 20 — Um avião de passageiros venezuelano com 64 pessoas a bordo, além dos 10 tripulantes, caiu ás primeira horas de hoje no Atlantico, cerca de 60 quilómetros ao Sul do aeroporto de Idlewild desta cidade — segundo informaram autoridades oficiais do aeroporto, de onde o avião descolara, com destino a Caracas, ás 3 e 15 (T. M. G.).

O piloto de outro avião que voava próximo disse que o aparelho venezuelano parecia ter tido avaria nos motores e, em seguida, caira no mar, incendiando-se.

A Guarda Costeira enviou, apressadamente, barcos para o local do desastre e informou que um dos seus aviões anfibios tinha amarado próximo do aparelho sinistrado.

—Todos os barcos que possuimos estão a caminho do local — afirmou a Guarda Costeira. Pensa-se que o acidente tenha ocorrido cerca de 48 quilómetros a Sueste do navio-farol «Ambrosen». — (R.).

Não há sobreviventes?

NOVA YORK, 20 — Segundo as ultimas informações do Serviço de Guarda-Costas, que enviou todos os aparelhos disponíveis para o local onde caiu ao mar o quadrimotor da «Linea Aeropostal Venezuelana», um daqueles aparelhos teria avistado «um lençol de gasolina e destroços», mas nenhuma parte do avião.

A companhia venezuelana indicou que 18 dos passageiros eram de nacionalidade americana, incluindo-se entre aqueles e os tripulantes, franceses, italianos, suíços e espanhóis.—(F. P. e A. N. I.).

Parece confirmar-se a morte de todos os ocupantes do aparelho

NOVA YORK, 20 — Segundo todas as aparências, as pessoas que se encontravam a bordo do «Super-Constellation» venezuelano que se despenhou no Atlantico, com um dos motores em chamas, tiveram morte imediata—anuncia, telegràficamente, um dos transportes americanos enviados para o local da tragédia.

Outras informações coincidem em que não há esperanças de serem encontrados alguns sobreviventes.

O piloto de um avião da Companhia Eastern Airlines, que também testemunhou o acidente disse que o avião parecia ter flutado durante algum tempo, enquanto ardia intensamente.

Pouco depois do amanhecer o rebocador «Tamaroa» da Guarda-Costeira e o barco de transporte da Marinha «Lieutenant Robert Craig» comunicaram que tinham encontrado alguns cadáveres a flutuar e uma grande quantidade de destroços, incluindo roupas. Um dos cadáveres foi recolhido.

O «Super-Constellation» tentava regressar ao aeroporto quando caiu no mar. Encontravam-se, então, apenas a 10 minutos do aeroporto, tendo voltado para trás depois de já ter percorrido 250 milhas do Oceano. — (A. N. I. e R.).

Reflexos da cidade

Cinco réus no tribunal por causa das bombinhas de Santo António

Respondem no Tribunal de Polícia dois rapazes e três mulheres. São acusados de se ter envolvido em desordem e só um dos rapazes não apresentava ferimentos. A cena começou com a brincadeira das bombinhas de Santo António. Os rapazes divertiam-se metendo-as dentro duma lata para a fazer elevar a grandes alturas. A sr.ª Maria Silvina e a filha Maria da Purificação (por sinal que esta tinha os filhos a brincar no quintal advertiram os rapazes. Que parassem com aquela brincadeira para não ferirem as crianças e até os adultos que estavam á janela a tomar o fresco. Os moços não ligaram importancia mas, entretanto, voava um tijolo que foi atingir na cabeça a sr.ª Amélia, toda entregue ao trabalho de lavar roupa no terraço de sua casa. Ficou ferida na testa, um dos rapazes feriu-se num dos braços mas ninguém soube explicar como aquilo sucedera. Só se sabe que tanto serviu de rastilho para um grande combate. As srs.as Silvina e Purificação atraíram a casa um dos rapazes e com paus de vassouras, aquilo foi o dia de juizo. Quando a Polícia compareceu, a estabelecer tréguas, chamada pela sr.ª Amélia, estavam todos a sangrar de escoriações e leves ferimentos. No dia seguinte foram os cinco presentes no Tribunal de Polícia, perante o juiz, sr. dr. António Maia Malta, que teve um trabalho insano para saber quem tinha feito os ferimentos uns aos outros, pois todos se queixavam e acusavam mutuamente.

Então o magistrado dirigiu-se aos dois rapazes que afinavam pelo mesmo diapasão. Evocando a sua pouca idade, os seus sentimentos de dignidade e de verdade, o magistrado tocou-lhes o espirito e obteve os efeitos desejados.

O Fernando logo ali assumiu inteira responsabilidade dos seus actos, dizendo:

—Sr. dr. juiz, o Luís não agrediu ninguém. Quem agrediu a Silvina e a Purificação fui só eu para me defender da sua agressão, que me puxaram para dentro de casa e me rasgaram a camisa com a violência com que me agarraram. Em relação ao tijolo que foi ferir a sr.ª Amélia, o primeiro a ser atingido fui eu, de raspão neste braço. A sr. Amélia foi vítima da contenda, sem ter intervido nela.

A clareza do seu depoimento não deixou de tocar fundo no espírito recto e justo do magistrado para obter graus de responsabilidade e justa aplicação da lei. A sentença não se fez esperar:

Quinze dias de prisão correccional, remíveis a 20$00 diários, e mais 3 dias de multa a 10$00 e 50$00 de imposto a cada um dos arguidos. Dado o bom comportamento anterior de todos os reus, á sua situação económica e ainda outras circunstancias, a pena ficou suspensa pelo prazo de 3 anos.

No final, o magistrado deu uma verdadeira lição de moral a todos os reus e explicou-lhes o significado da suspensão da pena. Os reus saíram todos da audiência fazendo uma vénia e exclamando quase ao mesmo tempo:

—Muito obrigado, sr. dr. juiz.

—A justiça não se agradece! — exclamou o magistrado.

Cinco polícias feridos

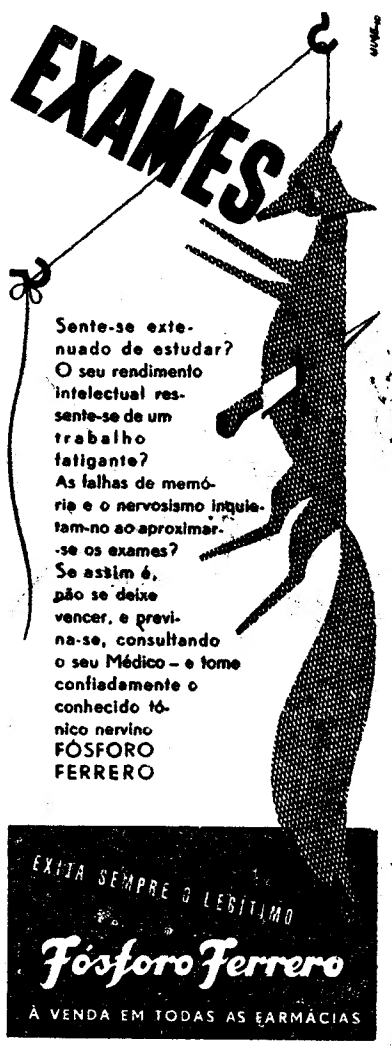
num desastre de camioneta na Avenida da República

Esta manhã, uma camioneta da Polícia de Segurança Publica, que transportava do campo de exercícios daquela corporação, no Campo Grande, para a 28.ª esquadra, os guardas que ali haviam estado a receber instrução, ao passar na Avenida da Republica, encontrou inesperadamente, na frente, a pequena distancia, uma outra camioneta. O motorista, ao tentar evitar o choque, foi embater num poste de iluminação publica, do que resultou ficarem feridos cinco guardas, dois dos quais, depois de receberem tratamento na sala de observações do Hospital de S. José, recolheram a casa, ficando internados um guarda de quem apenas se sabe chamar-se Nelson, e se encontra sem fala: Manuel Vieira Pinto, n.º 441, de 20 anos; e Manuel Ferreira Martins, n.º 1322, de 24 anos. Os guardas Domingos Clemente Filipe e Joaquim António Marcelino foram tratados mas seguiram para casa.

Um peixe-monstro

deu á costa na Ria de Aveiro

AVEIRO, 20 *(Pelo telefone)*.—Na Gafanha da Nazaré, local denominado Marinha do Piano, foi arrojado á barra da ria, um peixe monstro, que segundo os mais entendidos é conhecido por ralim. Mede dois metros e meio de comprimento e pouco menos tem de largura, com peso á volta de 1.200 quilos. O peixe gigante, de olhos salientes, deve ter entrado a barra por ocasião da maré cheia, sucumbindo poucas horas antes de ter sido visto e içado para terra por um grupo de pescadores. Foi transportado para junto do Forte da Barra, onde têm ido vê-lo muitas pessoas.



A incógnita Ike--(3)

Nas vésperas de uma nova eleição presidencial, as tarefas fundamentais que Eisenhower impôs a si próprio, estão apenas esboçadas ou em começo de realização. Criar no Partido Republicano uma mentalidade nova, contrária ás suas mais irregulares e perigosas tradições, e estabelecer um regime estável de relações entre o Ocidente e o Leste, assegurando a transição da guerra fria para a coexistência, foram os pontos capitais do programa a que se conservou fiel e que desejaria servir nos quatro anos previstos do seu segundo mandato. Sob as aparências de uma acção conservadora, trata-se de desempenhar um papel revolucionário na vida do seu e dos outros povos. Foi nas mesmas condições que o presidente dos Estados Unidos dissipou dois fantasmas que gozaram de decisiva influência no nosso tempo: o Fuhrer Adolfo Hitler e o senador Mac Carthy. Demonstrar a inanidade dos esforços do «China lobby» e dos náufragos do isolacionismo ortodoxo, fazendo, com o assentimento dos republicanos, a politica dos democráticos, é uma prova de destreza que se ajusta ao seu passado e á sua experiência.

Nos quatro anos que já viveu sob o consulado pacifista de Eisenhower, a América fez, invariávelmente, inspirada pelo seu presidente, o contrário do que anunciou o seu secretário de Estado. No caminho percorrido jazem as vitimas imoladas a essa contradição — a guerra á China comunista, a libertação dos satélites, as represálias macissas, com sentido unico, a diplomacia á beira do abismo. Dando uma amplitude inesperada e um uso sujestivo a um novo órgão do poder politico — as conferências de Imprensa — criado pelo seu antecessor, Roosevelt, o presidente utilizou largamente, numa época perturbada e confusa, esse instrumento de auscultação e previsão, cuja eficácia ficou demonstrada. Servindo-se dele, anunciou ou deixou prever as mais graves decisões e estabeleceu, com a opinião publica um contacto permanente e salutar, manejando-o com uma virtuosidade que surpreendeu os seus mais fervorosos admiradores.

A fermentação que em Outubro do ano passado e em Junho deste ano agitou a cena politica americana — nas fileiras dos democráticos e especialmente dos republicanos — é a prova inequivoca de que a reforma dos costumes que ele preconisa está longe de ser uma realidade. Pelo que aos ultimos diz respeito, essa fermentação centra-se á volta da discutida personalidade do vice-presidente Nixon e dos numerosos candidatos de recurso que se propõem disputar os sufrágios do eleitorado, caso a doença o impeça de o fazer.

Nos Estados Unidos os partidos politicos são coligações, influenciadas pelos factores mais diversos e sujeitas ás pressões mais contraditórias. No caso dos republicanos essa caracteristica é mais acentuada do que entre os democráticos, apesar das divergências tradicionais que opõem os eleitores dos centros industriais do Norte aos do sólido Sul.

Ao longo dos ultimos quatro anos Eisenhower procurou atenuar as diferenças que separam os antigos isolacionistas, herdeiros do pensamento e das intenções de Robert Taft, da ala progressiva do Partido Republicano, imprimindo-lhe uma orientação moderada — middle of the road — de que se tornou o mais autorizado intérprete. Os resultados que conseguiu não corresponderam á sua boa vontade. E' essa uma das razões por que, embora reconheça a delicadeza da situação criada pela sua doença, acedeu em Fevereiro a apresentar-se, de novo.

DESPORTOS

A Associação Naval vai promover no começo de Julho a Regata do Tejo

A Associação Naval de Lisboa vai promover no próximo dia 1 de Julho uma jornada evocativa das primeiras regatas de vela que se realizaram no nosso País e que tiveram lugar em Paço de Arcos, de 1852 a 1856.

Esses festivais náuticos, denominados «Regata do Tejo», atrairam a Paço de Arcos grandes multidões e personalidades da maior evidência na nossa melhor sociedade — e tiveram o condão de agitar no País o gosto pelos desportos do mar, pela vela e pelo «Yachting».

No intuito de corresponder o mais fielmente possível á grandiosidade dos festivais daquela época distante — a jornada de 1 de Julho denominar-se-á, também, «Regata do Tejo» e a Fragata «D. Fernando», cedida gentilmente pela Obra Social que tanto a tem acarinhado, fundeará naquele dia em Paço de Arcos e receberá a bordo os convidados para assistirem ás provas.

Mais de cem barcos de vela participarão no Festival. Todas as classes terão provas: «dragões», «stars» «sharpies» de 12 e de 9 m2, «snipes», «finns», «vougas», «moths», «lusitos», «grandes e pequenos cruzeiros». Haverá ainda corridas para barcos automóveis em três classes distintas — com motor interior; com motor fora da borda até 30 H. P. e com motor fora da borda igual ou superior a 30 H. P.

Ginástica em Madrid

(Continuação da 7.ª página)

As conclusões da assembleia magna da Educação física são publicadas esta tarde

Entretanto, reuniu-se a assembleia magna da Federação Internacional da Educação Física, sob a presidência do major Thulin e apenas com a assistência dos delegados principais de cada país e membros da Federação Internacional.

Importantes assuntos para a Educação Física mundial foram e estão a ser discutidos, pois os trabalhos prosseguem, devendo conhecer-se as conclusões finais, que se aguardam com excepcional interesse, para o fim da tarde de hoje.

O embaixador de Portugal recebeu a representação do nosso País

Cerca das 13 e 30, de ontem, toda a representação portuguesa, congressistas, dirigentes e ginastas, foi recebida na embaixada de Portugal, pelo nosso embaixador em Madrid, dr. José Nosolini. A nossa representação era acompanhada pelo delegado espanhol, dos desportos, António Elolla e pelo director da Educação Física, general Villalba. Mais de duas centenas de pessoas, recebidas fidalgamente pelo dr. José Nosolini e sua esposa, conselheiros e secretários do embaixador, adidos e outros representantes superiores.

O dr. José Nosolini saudou e agradeceu a presença das autoridades espanholas, aproveitando para, em nome do nosso País, manifestar a sua gratidão pelas gentilezas dedicadas á representação portuguesa e felicitar os nossos delegados, dirigentes e ginastas pelo brilhantismo da sua presença no Congresso.

CÉSAR FAUSTINO

VIDA MILITAR

Cabos-clarins para Moçambique

E' feito convite, para servir em comissão voluntária na província de Moçambique, nos termos do art. 3.º do decreto n.º 39.816, de 1954, aos 1.ºs e 2.ºs cabos-clarins na situação de disponibilidade.

Os interessados, pertencentes aos Regimentos de Lanceiros n.º 2, de Artilharia Pesada n.º 1 e de Artilharia Antiaérea Fixa, deverão enviar a estas unidades as suas declarações, até ao dia 29.

HÓQUEI EM PATINS

O Parede ofereceu boa réplica no jogo disputado em Paço de Arcos

Dos três encontros do Campeonato Regional do Sul, de hóquei em patins, marcados para ontem, aquele que se nos afigurava de maior interesse era o disputado em Paço de Arcos, entre os campeões da II Divisão.

Afinal o mais surpreendente acabou por se disputar em Sintra, onde o Oeiras obteve, triunfo folgado (9-4).

Haviamos visto apenas uma vez, na «Taça de Honra», deste ano, a equipa do Parede e, se bem que uma só exibição não chegue para apreciação de um valor, a verdade é que ficámos, então, com a ideia de que os novos primo-divisionários estavam suficientemente apetrechados para encarar, sem grandes apreensões, a nova tarefa.

Ontem, contra o Paço de Arcos, o Parede confirmou a ideia que formáramos da sua capacidade. Com efeito, embora se conclua que o Parede ainda estranha a diferença de hóquei praticado numa e noutra divisão, também se conclui que, feita a adaptação, o quadro do Parede deve vir a constituir um dos maiores obstáculos a transpor por pequenos e por grandes...

Na pista do Paço de Arcos, foi pelo menos esse o indicativo, mesmo considerando que os visitados fizeram exibição pouco meritória, o que, de certo modo, talvez tenha a sua razão de ser na circunstancia da maior parte dos seus jogadores se encontrar com jogos a mais, pois além de uma longa digressão por terras do Brasil onde, aliás, conquistaram êxitos sobre êxitos, teve de contribuir para a preparação da equipa nacional, não só para a Taça das Nações, como também para o Campeonato do Mundo. Já não falando na Taça de Honra e, porque não, na circunstancia de o seu binário não ter a pujança de há anos atrás.

Correia dos Santos, agora mais do que o «Necas», está em baixa de «forma». Sem velocidade, sem reflexos, o «primo» Correia dos Santos, assim se nos afigura, necessitado de um pequeno repouso para renovação de forças.

* * *

A primeira equipa a marcar foi o Parede, através de Belmiro, quando havia apenas um minuto de jogo. Correia dos Santos, dois minutos decorridos, restabeleceu a igualdade. Mas aos sete minutos, o mesmo Correia dos Santos, através do castigo máximo, pôs o seu quadro, na situação de vencedor. Mais quatro minutos, e Horácio voltou a empatar. Jesus Correia, aos 13 minutos, pôs a marca em 3-2, resultado com que se atingiu o intervalo.

Aos seis minutos do segundo trecho da partida, Jesus Correia aumentou a vantagem. Em três minutos, o Paço de Arcos fez mais três golos: dois, por intermédio de Campos, na conversão de duas grandes penalidades, aos dezasseis e dezoito minutos; e por Jesus Correia, aos 19. No final, portanto, 7-2, para o Paço de Arcos. Em reservas, 4-3 para o Paço de Arcos.

As equipas estavam assim constituidas:

PAÇO DE ARCOS — Vilaverde, Campos, Virgílio, Correia dos Santos e Jesus Correia.

PAREDE — Faninha, Belmiro, Arnaldo, Pinto e Honório.

Arbitrou Artur Dyson.

* * *

Outros resultados: C. Ourique, 9-Académica da Amadora, 1, em 1.ºs; e 3-1, em reservas. Sintra, 4-Oeiras, 9, em 1.ºs; e 3-2 e 0-4, respectivamente em reservas e 2.ºs.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BENFICA ...	3	3	—	—	23- 8	9
C. Ourique ..	3	3	—	—	17- 2	9
P. Arcos ...	3	2	—	1	15-12	7
Oeiras	3	2	—	1	16-15	7
Sintra	3	1	1	1	11-15	6
C. U. F. ...	3	1	—	2	5-10	5
Mundet	2	1	—	1	3- 6	4
Ac. Amadora	3	—	1	2	6-18	4
Parede	3	—	—	3	8-15	3
Cascais	2	—	—	2	5- 8	2

O campeonato prossegue hoje, com o ultimo desafio da terceira jornada, Mundet-Cascais.

Os desafios do Porto no Brasil e a actividade da selecção brasileira

RIO DE JANEIRO, 20—Em prosseguimento da temporada de encontros que o Futebol Clube do Porto, campeão de Portugal da 1.ª Divisão, está a efectuar no Brasil, defronta-se esta noite com o Vasco da Gama, no estádio de Maracanã, do Rio de Janeiro.

No dia 22, o clube português joga contra o Corinthians, no estádio do Pacaembu, em S. Paulo, e, provàvelmente no dia 24, contra a selecção de Belo Horizonte. Para seu ultimo jogo no Brasil, o Futebol Clube do Porto enfrenta, no dia 27, o S. Paulo Futebol Clube, no estádio do Pacaembu.

Além dos encontros com a equipa lusa, os Brasileiros efectuarão, esta semana, cinco jogos internacionais, em que tomarão parte a selecção nacional do Brasil e vários clubes do país.

No dia 24, a selecção brasileira inicia a disputa da Taça Atlantico Sul com um desafio, no Maracanã, contra o Uruguai. No torneio também participa a Argentina. Com esta partida, o Brasil completará 20 encontros da sua selecção durante o ano corrente, em que venceu 11, empatou 5 e perdeu três.

No dia 23, o América, do Rio de Janeiro, enfrenta o Racing, de Buenos Aires, ainda no estádio de Maracanã, para a conquista do título de campeão do torneio interclubes da América do Sul. Dentro do mesmo torneio, o Corinthians, de S. Paulo, joga, no dia 24, contra o Danubio, de Montevideu, no estádio do Pacaembu e, no mesmo dia 24, o Santos Futebol Clube, da cidade do mesmo nome, contra o Riverplate, de Buenos Aires, no estádio de Milabelmiro, de Santos. Ainda na mesma data, o S. Paulo Futebol Clube defronta-se com o Nacional, de Montevideu, no Estádio Centenário da capital uruguaia.—(A. N. I.).

LUTA LIVRE

A reaparição de José Luís e a estreia de Lambãn

A anunciada reaparição de José Luís tem provocado, nos meios afectos á luta, a maior controvérsia. O campeão nacional dos meios-pesados sofreu, em combate e perante um adversário de diferente cotação — é evidente — uma dupla fractura do maxilar inferior que o afastou da prova em curso — o cinturão de Lisboa — por mais de um mês. Duma e doutra razões vem a que atrai o publico para a controvérsia que se tem sobre o combate.

A esse respeito, falámos com o próprio José Luís que, bem claro nas suas afirmações, nos declarou:

—Estou totalmente recuperado desse golpe de adversidade, para lhe não chamar de traição. Nem, a despeito de tudo, voltaria aos ringues, se soubesse que o não podia fazer. Sou, apenas, um lutador, não sou um suicida...

E, passando ao seu regresso, explicou-nos:

—Este acidente deu-me um prejuizo que ninguém avalia. E, agora, que o cinturão chegou ás suas «meias-finais», se eu continuasse do lado de fora, podia ter, ainda, um prejuizo maior. Isto é, perderia o direito ao prémio, que espero ganhar, batendo Rocha, na sexta-feira, e depois Saludes, no combate da «final», e é de vinte contos, além do trofeu ou cinturão.

—Não tem medo de outro acidente?

—De modo nenhum. Eu sei que o que me aconteceu, agora só pode acontecer aos outros...

—Está certo do seu triunfo?

—Esquece-se que fui eu quem exigiu este combate, mesmo contra a disposição da Bombox que não sabe o que mais há a fazer para acarinhar o Carlos Rocha.

—Tem queixas da organização?

—Algumas. Eu sou o melhor lutador português, mas parece que a Bombox quer que outros o sejam.

Mudando o rumo á conversa, interrogamos José Luís sobre a figura do lutador Lambãn que, também, na próxima sexta-feira, se estreia na sessão das meia-finais.

—Lambãn é um magnífico lutador. Não só conhecendo a fundo a luta de golpes, como possuindo um jeito próprio, rude e violento.

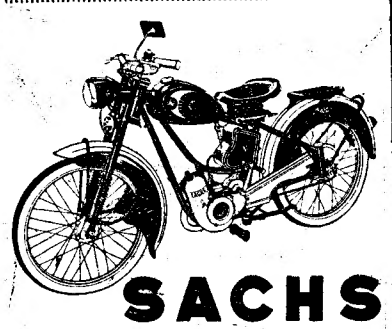
—Já o defrontou?

—Nunca, mas vi-o jogar algumas vezes e depreendi que Lambãn seria adversário difícil para qualquer.

—Quem será o seu oponente?

—Na verdade, não sei, mas dos que estão livres, apenas, Barrigana, Jaimery ou Roy Smith seriam homens para ele. De todos, porém, Barrigana, dadas as suas características de ataque e «encaixe», deverá ser o que pode fazer melhor.

Mas subsiste a pergunta: quem lutará com Lambãn?



SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado

— O motor que mais se vende em Portugal e em todo o Mundo—

STAND SACHS EM LISBOA

Av. Fontes P. Melo, 39-C—Tel.46633

ESGRIMA

Taça «Conde do Lavradio»

Conclui-se esta tarde, ás 18 horas, nos jardins do Grémio Literário, a disputa da taça «Conde do Lavradio», com os dois ultimos encontros, entre as equipas da Sala de Armas Carlos Gonçalves e do Centro Nacional de Esgrima e do Clube Shell e do Grupo Desportivo H. Vaultier.

O primeiro daqueles encontros deve decidir o vencedor do torneio.

Taça «Jorge de Paiva»

A Federação Portuguesa de Esgrima faz disputar amanhã, quinta-feira, a taça «Jorge de Paiva», instituida há anos pelo Comité Olímpico Português em homenagem ao saudoso atirador internacional que tantas vezes representou o País em provas no estrangeiro e nos Jogos Olímpicos.

O troféu, que é perpétuo, disputa-se num torneio individual de espada. A inscrição reuniu este ano 21 atiradores, em representação das salas de armas seguintes: Sala Carlos Gonçalves (5), Centro N. Esgrima (4), C. Shell (6), C. D. U. L. (2), Ginásio Clube (2) e E. Exército (1). Com carácter individual, concorre também Manuel Valente Borrego.

Foram estabelecidas três eliminatórias, duas meias-finais de seis atiradores e a «poule» final de oito.

Os assaltos realizam-se nos jardins do Ginásio Literário e começam ás 18 horas.

Automóveis «Ford»

O conselho de administração da Ford Lusitana oferece um «cocktail-party», no dia 25 do corrente, das 18 ás 20 horas, nos seus salões da Rua Castilho, a diversos convidados. Em ante-apresentação, serão exibidos os modelos «Ford» e «Mercury» de 1956 e os novos «Consul», «Zephyr» e «Zodiac».

Primeira lição de Bob Mathias sobre atletismo no Estádio Alvalade

Cerca de 5.000 pessoas deslocaram-se, ontem, á tarde, ao Estádio José Alvalade, para assistir á primeira lição prática em Portugal, do famoso campeão olímpico Bob Mathias, que se encontra no nosso País a convite da Embaixada dos Estados Unidos da América integrado nos festivais comemorativos do cinquentenário do Sporting Clube de Portugal.

A primeira lição do campeão olímpico do decátlo foi muito proveitosa, principalmente, para a centena e meia de atletas de vários clubes que acorreram ás pistas de Alvalade.

Bob Mathias foi recebido no Estádio pelos dirigentes leoninos Guilherme Correia César e Manuel da Silva, bem como, pelo prof. Mário Moniz Pereira, «coach» das equipas de atletismo do Sporting.

A apresentação de Bob a todos os atletas do Sporting presentes foi feita por Mário Moniz Pereira, que indicou a especialidade de cada um e, nalguns casos, o «palmarés» e os títulos dos nossos atletas seniores de maior destaque.

A lição começou com exercícios ginásticos, adequados a diversas especialidades e ainda movimentos livres para aquecimento muscular. Depois, entrou logo no ensino técnico da passagem das barreiras— Bob Mathias é um dos melhores especialistas do Mundo neste aspecto—exemplificando com uma clarera notória como se deve passar o obstáculo. Alguns atletas portugueses passaram então a tomar a lição a sério e, assim, por exemplo, Mário Lourenço, Rui Pignateli e Matos Fernandes saltaram com perfeição as barreiras.

Em seguida, a lição convergiu para as provas de felicidade pura e Bob Mathias passou a exemplificar as partidas de 100 metros, indicando todos os pormenores essenciais para uma boa como proveitosa «partida». O famoso campeão deu ainda notas e apontamentos muito uteis nas especialidades de lançamento do peso e salto em comprimento. Nestas três especialidades intervieram os atletas portugueses Tomás Paquete, António Faria, Eugénio Lopes, Manuel da Silva e José Galvão.

Este ultimo atleta foi o tradutor de todas as notas técnicas ditadas por Bob Mathias.

A sessão terminou por volta das 20 horas, com uma demonstração de como se corre descontraído uma prova de velocidade. No final, o campeão americano entregou aos atletas presentes fotos da sua carreira desportiva e distribuiu muitos autógrafos.

Esta tarde, pelas 18 e 30, naquele mesmo Estádio, o olímpico norte-americano, fará a sua segunda lição prática, demonstrando, principalmente, como se salta á vara, e como se lança o dardo e o disco.

*

A' noite, na sede do Sporting, no salão-ginásio, a Embaixada dos Estados Unidos fez passar um filme técnico-desportivo interpretado pelo campeão americano.

A sessão iniciou-se com a apresentação de Bob Mathias, pelo presidente do clube, dr. Gois Mota. No final, Bob deu explicações a perguntas feitas pelos assistentes. O professor Mário Moniz Pereira serviu de intérprete nesta excelente como util sessão cinematográfica-desportiva.

O SALGUEIROS seguiu para Angra

PONTA DELGADA, 20.—A equipa do Salgueiros que realiza, amanhã, em Angra do Heroismo, o segundo jogo da sua viagem pelos Açores e Madeira, deixou a melhor impressão no encontro de ontem em que venceu por 3-1, a equipa do União Micaelense. Os portuenses voltam, a esta cidade, no próximo domingo para um desafio de desforra com a equipa local. O grupo deixou Ponta Delgada, ás 22 horas, a bordo do «Lima», tendo tido afectuosa despedida. O presidente do Salgueiros não ocultou a sua satisfação pela vitória que a sua equipa acabara de obter, elogiando a maneira correcta como decorreu o jogo. — (L.).

Pequenas noticias

PELA POLICIA

APREENSÃO DE BICICLETAS—O chefe Matos Rodrigues procede a investigações no sentido de descobrir o paradeiro de Raul da Costa Ferreira, conhecido pelo «Calmeirão», que é acusado pela Auto Mecanica Bombarda de ter adquirido duas bicicletas motorizadas por 15.000$00 e de as ter vendido depois, por preço inferior áquele, sem as ter ainda pago integralmente. As bicicletas foram apreendidas ás pessoas que as adquiriram ate esclarecimento do caso.

PELOS HOSPITAIS

UMA CRIANÇA CAIU Á RUA E MORREU—Caiu á rua, da janela da sua residência, na Praça João Azevedo Coutinho, 3, 3.º, o menino Francisco José dos Santos Calado, de 3 anos, o qual deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado muito grave, e morreu pouco depois.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL—Na Avenida 24 de Julho foi colhida por um automóvel a peixeira Maria Amélia Ribeiro de Carvalho, de 25 anos, residente na Rua Maria, ao Arco do Carvalhão, 8. Ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José.

AGRESSÃO A PONTAPÉ E A SOCO—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada em estado grave, Maria dos Santos, de 45 anos, residente na Rua do Arco de Carvalhão, 282, 2.º, que foi agredida a soco e a pontapé pelo homem com quem vivia, de nome Adelino Justo Amaral, que foi preso.

CAIU DE UMA CARROÇA—O jornaleiro Manuel Colaço Correia, de 44 anos, residente em Azambuja, caiu ali da carroça que guiava, ficando muito ferido, pelo que teve de ser transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

JOGO PERDIDO

O cauteleiro n.º 1.752, Alfredo dos Santos, morador na Rua da Madalena, 75, 5.º, direito, perdeu o bilhete da lotaria n.º 86768, para a 23.ª extracção, entre o Banco de Angola e a sua residência. Agradece a quem o achou, que lho devolva.

JANTAR DE HOMENAGEM

O pessoal da Standard Eléctrica vai homenagear o seu administrador-delegado sr. Parcival Hart com um jantar de despedida, que se realiza no próximo sábado, no restaurante Montes Claros. O sr. Hart vai deixar o referido lugar, naquela empresa para assumir a posição de vice-presidente do respectivo conselho de administração.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P., (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; uma chave de bocas; um casaco de malha de lã azul-claro, um par de óculos com lentes alternadas e graduadas, um garrafão com cinco litros de vinho, uma mala de plástico preto, de senhora, com diversos objectos, um casaco de malha de lã branco, de criança, dois porta-moedas, um porta-moedas com dinheiro, um diploma do ensino primário elementar e outros documentos, em nome de Maria Etelvina Pacheco de Mendonça, um veu preto, um sapatinho de pelica branca, de criança (pé esquerdo); dois livros com o titulo «Trabalhos Práticos de Física e Quimica», uma medalha de ouro com aros de prata e uma fotografia de senhora, um par de luvas de senhora, um par de óculos escuros, um acendedor, um porta-moedas com um brinco de fantasia e algum dinheiro, dois décimos da lotaria, para a extracção de depois de amanhã, um lenço de três pontas (xadrez), dois tampões de roda de automóvel, um livro com o titulo «Estatuto Judiciário», um carreto de cana de pesca com uma porção de fio Nylon, uma mala-mesa com diversos objectos, uma quantia em dinheiro, o bilhete de identidade de Adelaide Maria, e duas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

—Encontra-se depositado na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R.—Cabeço de Bola—um par de luvas brancas de senhora, encontrado na Praça da Figueira, que será entregue a quem provar que lhe pertence.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Reune-se amanhã, dia 21, pelas 21 e 30, na sala de conferências do Instituto Maternal, a Sociedade Portuguesa de Pediatria, com a seguinte ordem de trabalhos: «Estudo das plaquetas no recem-nascido», pelo prof. Carlos Salazar de Sousa; «Considerações sobre um caso de trombocitopatia», pelos drs. Mário Cordeiro e F. Parreira; e «Electroforese nas distrofias», pelos drs. Nuno Cordeiro Ferreira, Sérgio Carvalhão Duarte e Brito Avô.

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

Na Sociedade Portuguesa de Estomatologia, realiza-se, depois de amanhã, dia 22, pelas 21 e 30, uma sessão de estudo preparatório da organização da assistência estomatológica infantil em Portugal, na qual serão relatores a dr.ª Isaura Canto e o dr. José Dias. No final, serão apresentados dois filmes, cedidos pelo Instituto Britanico.

Sociedade Portuguesa de Oto-Neuro-Oftalmologia

A Sociedade Portuguesa de Oto-Neuro-Oftalmologia realiza a sua sessão anual no próximo dia 23 pelas 11 horas, no Porto, no Hospital Geral de Santo António, com a seguinte ordem do dia: «Relações entre os exames vasculares dos fundos oculares e os exames angiográficos cerebrais», pelo prof. Sousa Pereira, do Porto; «Edema cerebral traumático», pelos drs. Moradas Ferreira e Pedro Luzes, de Lisboa, «Importancia da mudiometria em traumatologia craniana», pelo dr. Campos Henriques, de Lisboa; «Estrabismo convergente concomitante agudo», pelo dr. Henrique Moutinho, de Lisboa; e «Nistagamo disjuntivo convergente» (com projecção de um filme), pelo prof. Diogo Furtado, de Lisboa.

Reclamações locais

Comunicações ferroviárias com Paço de Sousa

PAÇO DE SOUSA, 19—A C. P.—não se sabe porque motivo—resolveu extinguir a paragem em Cête, do combóio 6013, cujo horário servia plenamente os interesses de Paço de Sousa. Em sua substituição, foi antecipada uma hora a partida de S. Bento, do combóio 6123.

Atendendo a que os antigos horários dos referidos combóios permitiam melhores comunicações entre o Porto e Paço de Sousa, lamentamos que a C. P. não tomasse em conta o intenso movimento de passageiros que desembarcam na estação de Cête e, sobretudo, a necessidade de servir, convenientemente, o elevado numero de visitantes da Casa do Gaiato e os aquistas que frequentam as conhecidas termas de S. Vicente e Entre-os-Rios.

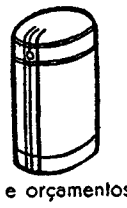
O Rancho da Madragoa

continua em ensaios

Por iniciativa dos srs. José Coelho e Américo de Jesus Bernardo, foi criado o «Rancho Folclórico da Madragoa», que será um agrupamento de carácter permanente, e em condições artísticas de representar em qualquer certame um dos bairros mais característicos e pitorescos de Lisboa. O seu repertório contém um numero do Poeta José Rodrigues Estronca e seis da parceria Silva Nunes e Jorge d'Avila, autores da «Grande Marcha de Almada de 1956» que está a obter sucesso nos festejos populares de Almada. Os ensaios prosseguem, na sede do Vendedores de Jornais Futebol Clube, e o povo do bairro aguarda com vivo interesse a estreia do «rancho» que será diferente de quantos ali se têm organizado.

Aquecimento Central

mais que 40% de economia



Estudos e orçamentos grátis

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA PORTO

DE LUTO

Francisco José de Almeida Lança

Realizou-se, esta tarde, com grande acompanhamento, para o cemitério do Alto de São João, o funeral do sr. Francisco José de Almeida Lança, falecido, ontem, na Rua Bulhão Pato, 114, 1.º, E. (Bairro S. João de Deus).

Contava 50 anos, era natural de Silves, foi, como seu pai, o falecído escrivão de Direito, César Augusto Lança, um entusiástico defensor dos princípios democráticos, ideias que sempre transpareceram em todos os seus escritos, quer no «Diário do Algarve», de que foi um dos dirigentes, como em outros órgãos da Imprensa, nos quais colaborou. As suas admiráveis qualidades de carácter e de bondade, aliadas a uma lucida inteligência e a um amplo sentido de fraternidade, tornaram-no muito estimado, pelo que desfrutava de gerais simpatias. Funcionário da «Mundet», também aí tinha por amigos os superiores e todos os seus companheiros.

Era filho da sr.ª D. Georgina Tadeu Vieira de Almeida Lança, casado com a sr.ª D. Isaura Mestre Lança; pai da sr.ª D. Maria Madalena de Almeida Lança de Vilhena de Mendonça, casada com o oficial da Armada sr. Fernando Paiva Vilhena de Mendonça; irmão das sr.as D. Maria Emília Lança Mestre e D. Georgina Filomena de Almeida Lança Grais; e dos srs. Jacinto de Almeida Lança, ausente no Brasil; e José Maria de Almeida Lança e cunhado de José Grais, ambos colaboradores desportivos do nosso jornal; e de João Mestre.

A' família enlutada, e em especial a José Lança e José Grais, apresentamos sentidos pêsames.

D. Elisa Antónia de Azevedo Ivens Ferraz

Da igreja da Senhora do Rosário de Fátima, para o cemitério do Alto de S. João, após missa de corpo presente, efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Elisa Antónia de Azevedo Ivens Ferraz, que contava 88 anos e era viuva do general Artur Ivens Ferraz, que foi chefe do Governo.

SUFRAGIOS

Chefe José Pais

Por passar o segundo aniversário da morte do chefe José Pais, do Batalhão de Sapadores Bombeiros, a sua família manda celebrar amanhã, ás 11 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, uma missa, sufragando a sua alma.

Um ferido grave

numa desordem

VILA REAL, 20. — Foram conduzidos ao Hospital da Misericórdia desta cidade, na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, Albino Martins, casado, de 39 anos de idade e seu cunhado, Bartolomeu Ferreira, casado, de 50 anos, cantoneiro, ambos residentes na vizinha povoação de Parada de Cunhos, por, numa taberna, sita no lugar da Ponte do Cabril, nos suburbios desta cidade, se terem envolvido em desordem. O primeiro ficou com um extenso golpe na região occipital, e recolheu, sob prisão, a uma enfermaria; e o segundo com ligeiros ferimentos na orelha esquerda e no pescoço, e depois de receber curativo no banco, deu entrada nos calabouços da esquadra. O estado do primeiro é gravíssimo.

na Rua Capelo.

Os jogos do Benfica

na Taça Latina

MILÃO, 20. — Foi novamente alterado o calendário dos encontros para a «Taça Latina», segundo informações oficiais. O Benfica jogará no dia 29 contra o Milão. No dia 30, o Bilbao defrontará o «Olympique» de Nice. A 2 de Julho, realiza-se o jogo entre os vencidos para o 3.º e 4.º lugares e no dia 3, o jogo entre os vencedores, para os dois primeiros postos. — (A. N. I.).

A semana do contribuinte

Por ter saído incompleta, publicamos hoje novamente, completa e corrigida, a parte de «Jurisprudência», relativa á nossa ultima «Semana do Contribuinte»:

JURISPRUDÊNCIA

LICENÇA DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL OU INDUSTRIAL. — *Determinação do rendimento tributável:—Caso:* Liquidação da licença a uma sociedade anónima que distribuiu dividendo e cujas acções têm cotação na Bolsa, pelo exercício da sua actividade industrial numa delegação instalada em concelho diferente do da sua sede.

Para liquidação da *licença do ano de 1955* estabeleceu a Camara da área da delegação um paralelo entre uma hipótese de contribuição industrial correspondente á quota-parte do capital social da empresa atribuída simbólicamente á sua delegação nos termos do decreto-lei n.º 36.779, de 6 de Março de 1948 e outra hipótese da mesma contribuição industrial determinada proporcionalmente em face dos elementos indicados pela sociedade na declaração que apresentou em Dezembro de 1954 e que incluiu o seu rendimento ilíquido total e o rendimento ilíquido da delegação, optando pelo valor resultante da aplicação da segunda alternativa, *aliás muito bem*, isto é o obtido pela operação com o rendimento ilíquido.

Para liquidação da *licença do ano de 1956*, a mesma entidade renovou a operação com os elementos fornecidos em Dezembro de 1955 e optou, *aliás muito mal*, pelo valor da contribuição industrial (colecta) encontrado através do capital social (1.ª hipótese do parágrafo anterior).

Em face dos dois critérios adoptados chegou-se á conclusão, confirmada posteriormente pela Camara, de que o rendimento passível de lançamento da licença, segundo a sua *nova teoria*, será sempre o *maior valor* que resultar da comparação feita entre as colectas ou verbas principais da contribuição industrial paga pela sociedade e determinadas, uma, por proporção com o capital social e a outra pela aplicação proporcional do rendimento ilíquido da sociedade.

É evidente que só o valor obtido pela aplicação do rendimento ilíquido está certo e o outro valor por, a nosso ver, nada ter de legal, limita-se a ser um flagrante *erro na determinação da matéria colectável* reclamável ao abrigo do art. 734.º, n.º 2.º do Código Administrativo.

Senão, vejamos:

O artigo 704.º do Código Administrativo classifica em impostos directos:

1.º—Os adicionais ás contribuições e impostos do Estado.

5.º—A licença de estabelecimento comercial ou industrial.

O artigo 705.º do mesmo Código autoriza as Camaras a lançarem uma *percentagem adicional (n.º 1.º do art.º 704.º)*, entre outras, sobre as colectas da contribuição industrial liquidadas para o Estado nos respectivos concelhos, fixando o artigo 706.º os limites dessas percentagens e a data em que essas percentagens têm de ser comunicadas ao respectivo director de finanças.

Por sua vez, o artigo 710.º do Código Administrativo determina o pagamento da «Licença de Comércio ou Industria», pelas empresas singulares ou colectivas ou suas delegações..... que exerçam qualquer ramo de comércio ou industria na circunscrição municipal.

E o artigo 712.º do mesmo Código determina que a liquidação da licença de estabelecimento comercial ou industrial terá por base o lançamento da contribuição industrial e as declarações dos contribuintes quando se trate de ..... delegações....., que sejam colectadas por outro concelho, declarações estas que compreenderão o ramo do comércio ou industria, o rendimento ilíquido da sociedade ou empresa e o da..... delegação..... devendo ser apresentadas na secretaria da Camara até 31 de Dezembro de cada ano.

Em 6 de Março de 1948 foi publicado o decreto-lei n.º 36.779 que faculta ás Camaras Municipais dos concelhos onde as sociedades anónimas e comanditas por acções, com sede fora deles, exerçam actividades fabris ou comerciais cuja importancia o justifique, requerer ao ministro das Finanças, durante o mês de Janeiro, que o adicional a liquidar nos termos dos *artigos 705.º, e 706.º do Código Administrativo*, com a contribuição industrial dos anos seguintes, relativa ao capital correspondente áquelas actividades, lhes seja atribuido.

Pela leitura atenta das disposições legais atrás citadas não podemos deixar de chegar a uma conclusão: está bem vincada a distinção entre os dois impostos camarários (licença de estabelecimento comercial ou industrial e adicional á contribuição industrial do Estado), distinção que começa na sua classificação e natureza, passa pela época do lançamento e taxas aplicáveis, terminando na data da cobrança.

Enquanto a primeira é de liquidação eventual, o segundo é virtual e só tem aquela natureza quando é eventual a contribuição cobrada para o Estado; enquanto a primeira é lançada no mês de Abril o segundo é-o no mês de Setembro; enquanto a taxa de liquidação da primeira é de 20 % e incide sobre a verba principal ou colecta da contribuição industrial, a do segundo é de 12 % e incide sobre a contribuição industrial liquida dos descontos a que se refere o artigo 45.º do Decreto n.º 16.731, de 13 de Abril de 1929; finalmente, enquanto a primeira é cobrada no mês de Abril e tem a sua mecanica especial de cobrança e relaxe, o segundo é vencível em Janeiro e segue os demais termos de cobrança e relaxe das contribuições do Estado sobre que incidiu.

Uma coisa têm ambos de comum: a contribuição industrial que é a base da sua incidência, mas só este elo não justifica um atropelo a tão claras disposições de lei.

Não há, pois, duvida que, classificando o art. 704.º do C. A. em *impostos directos:* no seu n.º 1.º *os adicionais ás contribuições e impostos do Estado;* e no seu n.º 5.º *a licença de estabelecimento comercial ou industrial*, estabelece *uma distinção total entre as duas receitas.* A primeira é obtida através de uma *percentagem de 12 % sobre a verba principal da contribuição industrial* (artigos 705.º e 706.º do Código) e é distribuida ás Camaras proporcionalmente ao capital social das empresas atribuido ás suas delegações, agências, etc., nos termos do decreto-lei n.º 36.779; e quanto á segunda, claramente referida no art. 710.º e seguintes do Código Administrativo é alcançada pela aplicação da taxa de 20 % a aplicar segundo as prescrições do art. 712.º do referido diploma, isto é, tendo *por base a contribuição industrial (colecta) e as declarações dos contribuintes* (corpo do artigo) o rendimento ilíquido da sociedade ou empresa e o da delegação (§ primeiro); além do que, os fins a atingir com a publicação do decreto-lei n.º 36.779, estão bem claramente definidos no sentido *unico, indeformável e explicito* de, mediante as fracções do capital social da empresa, se atribuir o adicional liquidado conjuntamente com a contribuição do Estado e que, por consequência, o capital social só pode ser aplicado com o fim de se verificar se a quota-parte do mesmo capital atribuido á Camara onde esteja situada a delegação e que lhe foi comunicado pelos Serviços das Contribuições e Impostos está exacto ou se se aproxima, para no caso de se notar grande disparidade que lhe possa acarretar prejuizos em benefício das outras congeneres, requerer a sua rectificação ao abrigo do citado decreto-lei n.º 36.779, *mas sómente com o fim de atribuição do adicional liquidado conjuntamente com a contribuição industrial do Estado.*

Neste mesmo sentido se pronunciou o Tribunal da Relação de Lisboa num seu acordão de 30 de Janeiro de 1953, proferido no recurso de apelação n.º 10.133 (*in* «Revista de Direito Fiscal», Ano VI—fls. 210/211).

ENGLISH ELECTRIC

Fabricantes ingleses de categoria

FRIGORIFICOS

MAQUINAS DE LAVAR, ENXUGAR E PASSAR A FERRO — FOGÕES DE COZINHA — BATEDEIRAS — TABULEIROS DE AQUECIMENTO — ENXUGADORES DE MÃOS

MONTEIRO GOMES, LIMITADA

RUA CASCAIS, 47 (Alcantara) — Telef. 637083

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

OVIC
358

OS PLÁSTICOS "LEÃO" DURAM 5 vezes Mais!

AS BACIAS E BALDES DE PLÁSTICO «LEÃO NS» FABRICADOS NUMA GRANDE VARIEDADE DE CORES E ALIADOS À MAIS PERFEITA TÉCNICA DE EXECUÇÃO, TÊM AINDA A VANTAGEM DE DURAR «CINCO VEZES MAIS» QUE OS VULGARES.

— *NÃO ENFERRUJAM*
— *SÃO INQUEBRÁVEIS*
— *SÃO LEVES E RESISTENTES*
— *SÃO INDEFORMÁVEIS*

QUANDO PRECISAR DE COMPRAR PLÁSTICOS
VEJA SEMPRE SE TÊM A MARCA "LEÃO NS"
À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

NOBRE & SILVA, L.DA
Telefones 03 10 67 - 03 09 03
VENDA NOVA — AMADORA

COMPANHIA
CCN COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«GANDA» 7 DE JULHO	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**
«IMPERIO» 11 DE JULHO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).
«UIGE» 16 DE JULHO	Com escala por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 9 a 11 de Julho.
«AMBOIM» 20 DE JULHO	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé**, (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário).

Chama-se a atenção dos srs Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 7 DE JULHO	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
«PÁTRIA» 4 DE AGOSTO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 17 DE JULHO E 17 DE AGOSTO	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

III CIRCUITO INTERNACIONAL MOTOCICLISTA
PORTO

1.º — JACQUES COLBOT — em Norton à média de 143,430 K. P. H.
2.º — JOHN GRACE — em Norton à média de 142,15 K. P. H.
3.º — FRANCISCO GONZALEZ — em Norton à média de 139,21 K. P. H.

SIDE-CARS

1.º — JACQUES DRION — em B. M. W. à média de 122,080 K. P. H.

COMO DE COSTUME, OS CAMPEÕES ESCOLHERAM PARA GARANTIA DO SEU ÊXITO O ÓLEO

Castrol

MILHÕES DE ANÚNCIOS
entregues pessoalmente
A OUTROS TANTOS CLIENTES!

COMO?

Anunciando nos bilhetes dos Veículos da Carris

PREÇOS

1 milhão	1.000$00
cada milhão a mais	500$00

* * *

CONSULTE A
SECÇÃO DE PUBLICIDADE DA COMPANHIA CARRIS
Calçada da Bica Pequena, n.º 4 — Tel. 35035

CARRIS

30 anos
de experiência técnica
Em limpeza de carpetes
(Restauram-se sendo necessário)
e todo o vestuário
TINTURARIA PORTUGALIA
Tel. 23221

Feiras Internacionais
ITÁLIA
Feira de Trieste
(de 24 de Junho a 8 de Julho)
Pedir esclarecimentos:
—no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) — Telef 848471.

Aos Proprietários
Limpeza de prédios, pinturas interiores, etc. Executa com max. seriedade, João de Sousa e Silva, Rua da Arrábida, 17, cave.—Telefone 28740—23237

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Meu senhor, o menino...

Raikaran ficou num estado de alma incompreensível: parecia-lhe ao mesmo tempo uma monstruosidade sentir-se feliz com o seu próprio filho, depois do que acontecera ao filho do seu amo. Mas eis que ocorreu uma coisa maravilhosa: quando o pequeno começou a engatinhar, a sua voz, os seus gestos, as suas

Texto integral
do conto de
Rabindranath Tagore

TINHA Raikaran doze anos quando entrou ao serviço do seu amo. Como pertencia á mesma casta, foi encarregado de tomar conta do menino. O tempo dobou os anos e, deixando os braços de Raikaran, o menino foi para a escola e, depois, para a Universidade, onde se fez homem de leis, até que casou. Não teve, porém, outro servo a não ser Raikaran.

Uma vez casado, trouxe a esposa para casa e Raikaran ficou a servir a dois amos. Quando Anukul foi pai, Raikaran, á força de carinhos e cuidados, pôde conquistar a amizade da criança — e, de novo, se tornou feliz.

O menino estava sempre, a não ser quando dormia, sob a sua guarda enternecida e vigilante; e a sua alegria, a sua vivacidade, faziam o servo venturoso. Dia a dia, hora a hora, o seu coração mais se prendia áquela criaturinha frágil, espontanea e graciosa, á qual ele muito queria e admirava, desde que abrira os olhos para a vida.

Nessa época, Anukul foi transferido para um distrito das margens do Padura. Raikaran ensinou o menino a nadar e, mais de uma vez, arriscando a própria existência, o salvou da morte, que as suas imprudências constantemente desafiavam. Acostumado áqueia dedicação, o menino tudo aceitava como coisas naturais, como a chuva ou o Sol.

Contudo, uma tarde em que brincava ás escondidas por entre os juncos da margem do rio, o menino desapareceu e, por mais que o procurasse, soluçando de desespero, Raikaran não conseguiu encontrá-lo.

O senhor Anukul estava ausente. A senhora, furiosa, chegou a acusá-lo de ter ocultado a criança para exigir, depois, por ela um resgate ou talvez apenas para roubar as joias que levava. E Raikaran, expulso daquela casa, regressou á sua aldeia.

Nunca tivera filhos e já não lhe restavam esperanças de os ter. Sucedeu, porém, que precisamente nesse ano a sua mulher deu á luz um menino, morrendo logo em seguida.

gracinhas, o seu riso, o seu pranto reproduziam com tão perfeita semelhança o outro, o desaparecido, que o coração de Raikaran parecia saltar-lhe do peito. Foi tão sentida a emoção, que o seu espirito atormentado pelo desgosto começou a desanuviar-se e, a pouco e pouco, ele aceitou como uma certeza que era o seu pequenino amo quem ali estava, que nascera em sua casa.

— Sim! sim!... — murmurou ele, um dia, com essa ideia fixa —. A ama tinha razão: eu é que, sem saber, roubara o seu filho, para tê-lo como meu.

Então, a partir desse dia, começou a criar e a educar o seu próprio filho como se fora o filho de um rico, de um senhor. Para isso, privava-se de tudo, alimentava-se como um pária e vestia-se como um mendigo. Habituou-se até a chamar ao menino: «O meu amo».

— Meu amo, meu querido menino! gostavas tanto de mim, que voltaste para minha casa... Deixa estar, que não te faltará coisa alguma!...

E, levando mais longe o seu escrupulo de visionário, começou a dizer aos vizinhos e a todos quantos o conheciam que aquele menino não era seu filho.

Quando a criança chegou aos doze anos, informou-se e soube que o senhor Anukul estava, então, em Bararet. E partiu para lá.

O juiz parecia tranquilo; a esposa, no entanto, não se consolara com a perda do filho — e não tivera outro. Trémulo de comoção, Raikaran ficou radiante ao ver que o amo o considerava inocente e o recebia com bondade. Todavia, o servo murmurou a medo:

— Eu queria ver a senhora...

Ela não o acolheu com a mesma cordialidade. Mas ele, sem se alterar, falou-lhe assim:

— Minha ama tinha razão: quem roubou o menino fui eu!

— Céus! Que dizes? Onde está ele?

— Lá fora! Trouxe-o comigo...

Ao ver o menino, que, defacto, se parecia impressionantemente com o que desaparecera, a senhora Anukul não pensou em mais nada: abraçou-o, chorando de emoção e ternura.

Anukul não tinha a simplicidade da mulher. Aquele menino com doze anos não podia ser o mesmo que desaparecera doze anos atrás... Interrogou Raikaran e compreendeu a sua ilusão mistica. Olhou para a esposa e viu a sua cega alegria. Resolveu aceitar os factos. Mas previu, também, as dificuldades futuras e disse gravemente ao servo:

— Raikaran: tu não podes ficar aqui!

— Mas, para onde hei-de ir? — balburiou ele, erguendo as mãos num gesto de suplica.— Quem me vai querer assim tão velho?

Raikaran curvou, então, a cabeça, cobriu o rosto com as mãos e saiu.

No dia seguinte, Anukul mandou á sua aldeia levarem-lhe algum dinheiro. A soma foi devolvida. Não havia ali pessoa alguma com o nome de Raikaran.

No Teatro da Trindade

Tarde de Arte para os nossos filhos

As crianças de Lisboa terão amanhã oportunidade de assistir a um espectáculo lindíssimo, de pura arte, para elas organizado pela revista «Os nossos filhos», em comemoração do 14.º aniversário da sua publicação.

Essa festa encantadora, que se realiza no Teatro da Trindade, ás 18 horas de amanhã, é explicada ás crianças pela professora D. Alice Gomes e tem a valiosa colaboração do actor Carlos Wallentein, que se apresenta num escolhido programa de «poesia para a infancia». A musica tem como intérpretes duas talentosas alunas da professora D. Maria Luísa Manso, e a graciosa Orquestra Infantil da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, dirigida pela professora D. Adriana de Vecchi e Costa. Gentilíssimas alunas da professora D. Luna Andermatt apresentam-se em numeros de «ballet», de grande beleza, sendo o baile espanhol, cheio de vida e expressão, interpretado por alunas da professora D. Célia Neves. Os bilhetes que restam podem-se adquirir na redacção de «Os nossos filhos», Rua Infantaria Dezasseis, 69, 2.º, telefone 66 24 60, e na bilheteira do Teatro da Trindade.

Volta a exibir-se em Lisboa

o Grupo Cénico Infantil de Alpiarça

O Grupo Cénico Infantil de Alpiarça, depois do grande êxito alcançado em Maio findo, no Teatro Monumental, vai exibir-se, novamente, para o publico de Lisboa, desta vez no Teatro Arco Iris, da Feira Popular, num espectáculo a favor da Colónia Balnear do Século e da construção de um bairro para pobres, em Alpiarça.

Este espectáculo está marcado para o próximo sábado. O Teatro Arco Iris da Feira Popular do Século, vai ser pequeno para albergar todos os miudos e graudos que desejam assistir a mais um êxito seguro do Grupo Cénico Infantil de Alpiarça, que pode ser apreciado por crianças a partir dos 6 anos de idade.

Os bilhetes estão á venda nos escritórios da Feira Popular, no Parque de Palhavã, e na sucursal de «O Século», no Rossio.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800$ a 3.300$. Rusticas 2.800$ a 4.000$. Q. Anne 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

A Camisaria Moderna

do Rossio, 110

tem o prazer de comunicar aos seus estimados clientes e ao público em geral que, em todas as suas camisas, dá a garantia, que não encolhem, não fazem pregas no peito nem rugas no colarinho.

Após 25 anos de experiência, conseguiu obter o segredo do não encolhimento dos tecidos, pois antes chegavam a encolher até 4 centimetros por colarinho.

Assim os clientes julgavam estar mais gordos, quando afinal eram os colarinhos que encolhiam.

Para os casos de pessoas com pescoços demasiadamente altos ou baixos, fará especialmente um colarinho adequado aos mesmos.

Atenciosamente aguarda a visita de V. Ex.ª para confirmação do que aqui se afirma.

A Gerência

«SEMPRE FIXE»

«A crise musical e teatral» é o título da soberba primeira página de «Sempre Fixe» desta semana, da autoria de mestre Francisco Valença. Graça e oportunidade flagrantes.

Depois, nas páginas seguintes, os nossos melhores humoristas dão largas á sua «verve», com a sua colaboração literária e artística, tornando «Sempre Fixe» o mais engraçado jornal humoristico do Universo e arredores.

Lê-lo é esquecer as amarguras desta vida e arranjar boa disposição para uma semana. Na seguinte basta repetir a dose.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação a Fátima da colónia inglesa

Visitará o Santuário de Fátima, nos próximos dias 22 e 23, uma peregrinação da colónia inglesa em Portugal, organizada pelo Colégio dos Inglesinhos. Os peregrinos tomarão parte em diversas cerimónias religiosas, entre as quais, uma procissão de velas com a imagem de Nossa Senhora e uma hora santa. No ultimo dia, haverá missa de comunhão geral.

Interesses de Abrantes

ABRANTES, 20—(Pelo telefone)—O presidente do Municipio de Abrantes, major Manuel Machado, saiu para a capital, a fim de tratar de vários assuntos de interesse local, como a instalação da Casa da Justiça, construção de um edifício para a Escola Industrial, abertura de uma nova rua nesta cidade para facilitar a construção de casas de habitação, e também do abastecimento de água a Alferrarede.

CAMIÕES DIESEL

MERCEDES-BENZ

L 312
L 325
LP 315 e L 315

Cabine avançada — Cabine normal

Carga útil, sem reboque — Cerca de 5700/ 6100 kg
Carga útil, com reboque — Cerca de 10400/11200 kg

Carga útil, sem reboque — Cerca de 7750/ 8400 kg
Carga útil, com reboque — Cerca de 16300/17750 kg

Carga útil, sem reboque — Cerca de 8850/ 9600 kg
Carga útil, com reboque — Cerca de 19850/21300 kg

Os camiões de mais económica exploração devido à sua extraordinária resistência, elevada velocidade e baixo consumo de combustível

Chassis para caixa normal, basculantes e semi-reboques

C. SANTOS LDA.

LISBOA — 29, AV. DA LIBERDADE, 41

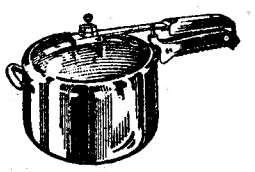
PORTO — 160, R. DE SANTA CATARINA, 168

AGENTES EM TODO O PAIS

Em exposição no «Stand» dos Inválidos do Comércio na Estação do Rossio

As panelas verdes de pressão

Austria Email



Não sãô de aluminio. São de aço esmaltado e inoxidável.

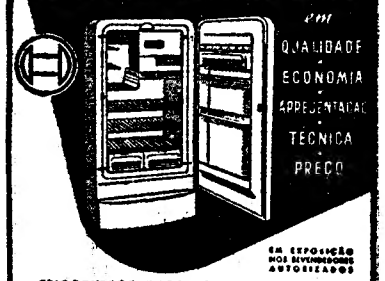
As unicas que fazem os cozinhados

mais saudáveis

80% economia de gás

Distribuidores: apartado 910

BOSCH O PRIMEIRO FRIGORIFICO ALEMÃO em QUALIDADE · ECONOMIA · APRESENTAÇÃO · TÉCNICA · PREÇO



EM EXPOSIÇÃO NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

FRIGORIFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL SÃO AGORA PRODUZIDOS NO RITMO DE 1.000 POR DIA NA MAIOR FÁBRICA DA EUROPA

UNIDADE BLINDADA FLUTUANTE A TRABALHAR EM BANHO DE ÓLEO INCONGELÁVEL · ABSOLUTAMENTE SILENCIOSA · FECHO COM CHAVE

8 ANOS DE GARANTIA

PARA A MÁQUINA ECONÓMICA BOSCH

Refrigeração POLAR LIMITADA

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2. — 1 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., rfariz e gar., 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 14 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Agen. físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 h.

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As águas mais sulfurosas de Portugal Uma das melhores do Mundo

Muito rádio-activas—Muito fluoretadas Asmas—Bronquites—Doenças das vias respiratórias — Alergias — Reumatismo — Estomago — Fígado — Tratamentos de pele e beleza

GRANDE HOTEL DA TORRE — Distinção e elegancia

HOTEL DE ENTRE-OS-RIOS — Económico

PENSÃO DA TORRE — Muito confortável

Telefone: Lisboa, 47588 ou Torre, 4

VINHO DE COLARES
«V. S.»
«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15. 1. — Telefone 47154 — LISBOA

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

VISITE

A NOVA ESTAÇÃO DE SERVIÇOS ELÉCTRICOS

MODERNAS BANCAS DE ENSAIO DE EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, PNEUMÁTICOS E DE PRECISÃO

da

AUTO-LUSITANIA

PRAÇA DA ALEGRIA 5 e 7 • LISBOA • TELF. 31331 •

Abel Nunes Perestrello de Vasconcellos

Sua família participa o seu falecimento no passado dia 14 e manda rezar missa por seu eterno descanso, amanhã ás 12 horas, na Igreja da Pena.

DIARIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—As 22 — «Daqui fala o morto».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O milhafre».
AVENIDA—A's 22—«Perdeu-se um marido».
COLISEU—A's 20 e 30 e as 22 e 15—«Fonte luminosa».

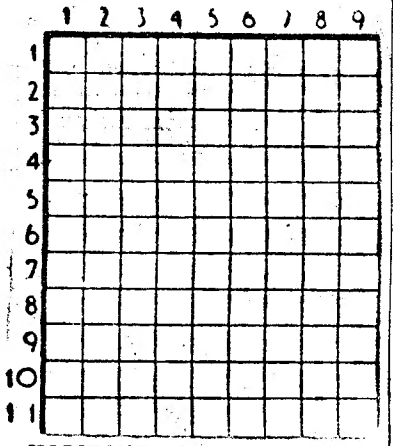
CINEMAS

TIVOLI—«Viagem sem volta».
SÃO LUIZ—«Ninotchka».
EDEN—«Somos homens ou quê?»
POLITEAMA—«O príncipe negro»
SÃO JORGE—«Amor á inglesa em Paris».
MONUMENTAL—«Vidas á margem».
IMPÉRIO—«Apaixonados».
CONDES—«Ai dos encontros».
ALVALADE—«Ninotchka».
CAPITOLIO—«O louco do volante»
ROYAL—«Voltaram os malvados»
OLIMPIA—«O neto do Zorro».
PROMOTORA—«A's ordens, meu tenente».
RESTELO—«A vida não pára».
TERRASSE—«4 para jantar».
LIS—«A ultima vez que vi Paris»
IDEAL—«As asas do gavião».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1580



HORIZONTAIS: 1 — Cidade do Egipto. Divisivel por dois. 2 — Atrair. 3 — Sirga. Escudeiro. 4 — Estás. A mim. 5—Pronome pessoal. Oferecer. 6 — Repreensão. 7 — Guardas segredo. Frequentavas. 8 — Amarres. 9 — Pelos de certos animais. Corrente de água natural e abundante. 10 — Simbolo químico do érbio. Estão distantes. 11 — Partira. Guarneço de asas.

VERTICAIS: 1 — Pesquises. Guardes segredo. 2 — Aneis. Roera. 3 — Cólera. Espécie de cheque (pl.). 4 — O Sol entre os Egípcios. Batinas eclesiásticas. Doutor 5 — Sufixo que designa abundancia. Catedrais. Braço de mar. 6 — Irmã da mãe. Reles. 7 — Sustento. Ofertai. Base aérea nacional. 8 — Ceu. Montões. Campeão. 9 — Estarás. Gosto muito de.

Solução do problema n.º 1579

HORIZONTAIS: 1 — Umero. Ora. 2 — Ralada. AC. 3 — Aceno. 4 — Arrasavas. 5 — Ru. Cama. 6 — Rememorar. 7 — Elam. De. 8 — Carabinas. 9 — Elisa. 10 — Dê. Encima. 11 — Aru. Ararão.

VERTICAIS: 1 — Ur. Arrecada. 2 — Má. Ruela. Er. 3 — Elar. Maré. 4 — Raça. Emale. 5 — Odes. Bina. 6 — Anaco. Isca. 7 — Ovar. Nair. 8 — Rã. Amada. Má. 9 — Acusares. Ao.

Senhor automobilista

VAI VIAJAR?

Não esqueça o «Guia Itinerário para a Europa S. Cristóvão». Guia 100 % destinado aos automobilista.

O companheiro indispensável nas suas viagens.

A' venda em todo o País

Casa MAX

FRIGORIFICOS
RADIOS
ASPIRADORES e
ENCERADORAS
FOGÕES DE GAS, etc.
ATE' 36 MESES

2-C—Av. Praia da Vitória—2-I

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, «Aqui França!»; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, «A Artilharia Perante a Guerra Atómica», palestra; 19 e 10, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Orquestras ligeiras; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Árias, 20 e 45, Musica regional portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Trinta Anos de Cultura, antologia radiofónica de contos e novelas: «Separação», de João de Lemos; 21 e 50, Ouvindo as Estrelas; 22 e 50, Poesia, Musica e Sonho; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Obras de Liszt; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Obras de Samuel Barber e Jacques Ibert, «Adágio», para cordas (Barber), Orquestra de Camara, Boyd Neel; concerto de camara para saxofone e orquestra (Iber); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: Ruy Blas, abertura (Mendelssohn), Orquestra Filarmónica dirigida por Schuricht; «Serenata, op. 16, em lá maior (Brahms) Orquestra de Concerto Dobouw, de Amesterdão, dirigida por Carlo Zecchi; «Rapsódia n. 3, em lá maior» (Dvorak), Orquestra Residency, de Haia, dirigida por Antal Dorati; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, 3.º acto da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberg (Wagner), 23 e 30, «Sonata n.º 5» (Prokofief), em dó maior, piano, Robert Cornnan.

RADIO CLUBE—As 18, Musica de dança, do Ronda; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Amadeo Pariante; 20 e 35, Musica portuguesa; 20 e 45, Terras de Portugal: 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança, do Palm Beach; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096, Alegria—Estrada de Benfica, 277-C, 281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841, Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332, Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682, Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel 727721, Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443, Vale—Avenida Marquês de Tomar 45, 49, Tel. 773043; Arga, Ld.ª—Avenida Praia da Vitória, 53, 55, ao Saldanha Tel. 43938; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216, Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11, 13, Tel. 391136, Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel 720103; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel: 843571, Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6, 10, Tel. 50593, Guerra—Rua Andrade, 32, 36, Tel. 845513, Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1, 9, Tel 662838; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb—Rua Santana, á Lapa, 156, Tel 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50, 52, Tel. 610280, Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel 638256; Botanico-Química, Ld.—Rua da Junqueira, 38, 40, Tel 638132; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36, 38, Tel. 25636; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490; Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 27750, Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel 32350, Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521—A—.

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

— Mamã, porque é que hoje não cumprimentas o sr. Teodoro?

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

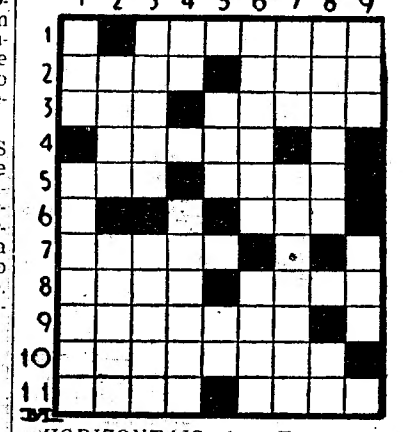
SITUAÇÃO GERAL ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o céu está limpo por virtude de uma massa de ar seco transportada na circulação de uma depressão centrada na região de Portalegre.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu de fraca nebulosidade ou limpo; vento bonançoso a moderado de Nordeste, passando para o fim da tarde, junto á costa, entre a Figueira da Foz e o Cabo Espichel, a fresco a muito fresco, de No-Noroeste. Temperatura sem alteração apreciável.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 568



HORIZONTAIS: 1 — Encosta íngreme. 2 — Pequena ilha italiana do Mediterraneo, para onde Napoleão foi relegado em 1814. O que. 3 — Ente. Mulher do povo. 4 — Falsifique. 5 — Caritativo. Escavadas. 6 — Eia! 7 — Simpatiza. 8 — Icei. Africano. 9 — Montesina. 10 — Saboreia. 11 — Sufixo que designa procedência, naturalidade (fem. pl.). Casta.

VERTICAIS: 1 — Espaço de tempo. Agarrasse. 2 — Terceiro filho de Jacob e de Lia, que deu o nome a uma das tribos de Israel (Bibl.). Liquidos gordurosos. 3 — Bêbedo. Vila e sede de concelho do distrito de Beja. 4 — Apelido. Dispares. 5 — Curso natural de água. Basta! (inv.). 6 — Entusiasma. Aro. 7 — Caminho. Primeiros fios do bicho de seda antes da formação do casulo. 8 — Galinha (pop.). Suspiro. 9 — Quer muito. Maior.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 567

HORIZONTAIS: 1 — Parlenga. 2 — Atrios. 3 — Cá. Brim. 4 — Uro. Co. Tá. 5 — Aos. Arlen. 6 — Loias. 7 — NÃO. HÁ. Rã. 8 — Suceda. 9 — Votamos. 10 — Unira. Are. 11 — Euro. PIOR.

VERTICAIS: 1 — AGUA. QUE. 2 — Pt. Romãs. Nu. 3 — Arcos. Ouvir. 4 — Ria. Corb. 5 — Ló. Calheta. 6 — Esbarrada. 7 — Li. Amai. 8 — Gaitear. Oro. 9 — A. MANSA. Ser.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	917$00	915$00	—
Cons. 3 % T. 10	966$00	965$50	966$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.030$00	1.035$00
Centenários 4 % 1940	2.290$00	2.285$00	2.295$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	990$00	—
Externo 1.ª série	—	1.285$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.275$00	—	1.275$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	181$00	185$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	520$00
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	985$00	980$00	990$00
Gás Elect. 4 %	—	993$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.012$00	1.010$00	1.013$00
Gás Elect. 5 %	1.040$00	1.038$00	1.044$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	96$00	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	103$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	103$50	104$00
Metropolitano	—	1.035$00	1.040$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	455$00	475$00
Angola	950$00	910$00	940$00
Espirito Santo	—	8.750$00	—
Lisboa & Açores	—	3.100$00	—
Portugal	—	2.300$00	—
Ultramarino	—	2.400$00	2.450$00
Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	700$00	695$00	700$00
Nacional	—	—	3.000$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	2.020$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.050$00	2.047$00	2.056$00
Ag. das Neves	—	990$00	1.000$00
Agric. Colonial	—	850$00	880$00
Açucar de Angola	—	3.350$00	3.450$00
Boror	—	500$00	510$00
Cabinda	405$00	403$00	410$00
Cádá	4.480$00	4.460$00	4.480$00
Colonial do Buzi	334$50	333$50	335$00
Ilha do Principe	—	2.070$00	—
Incomati	4.260$00	4.260$00	4.270$00

C.ª Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Moçambique	163$00	162$00	164$00
Zambézia	219$00	218$50	219$50
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	510$00	—
Cimentos Leiria	—	481$00	490$00
Crédito Predial	57$00	56$50	57$30
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	415$00	412$00	417$00
Nacional-Navegação	—	—	1.800$00
Colonial Navegação	751$00	750$00	760$00
Port. de Celulose	—	2.540$00	2.600$00
Portuguesa de Pesca	—	1.490$00	—
Port. de Tabacos	485$00	481$00	487$00
Tabacos de Portugal	—	622$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	225$00	228$00
Aguas Lisboa 1936	—	225$00	—
Electr. das Beiras	—	—	1.565$00
Gás e Electricidade	335$00	335$00	335$50
H. Alto Alentejo	152$50	152$50	153$00
H. E. Cávado	1.570$00	1.565$00	1.575$00
H. E. Zêzere	1.500$00	1.500$00	1.502$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.660$00
União Elect. Port.	229$00	227$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$81,5	$85,5
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$32	$34,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha	$64,8	$65,8
França	$07,2	$07,4
Holanda	7$40	7$60
Inglaterra	78$00	79$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,7	$07
Noruega	3$85	4$10
Suécia	5$35	5$60
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

A Comissão de Patronato da Escola Industrial e Comercial de Almada

A comissão do patronato da Escola Industrial e Comercial de Almada terá a seguinte constituição: dr. Emílio Monteverde, presidente da Camara de Almada; comandante Henrique Tenreiro; comandante Monteiro Bastos; engenheiro Luís Vilela; engenheiro Rui de Sá Pereira; dr. Ernesto Vantares; e Fernando Baptista Azevedo.

O Ocidente deve tornar
a coexistência com a Rússia
vantajosa para todos os povos
— na opinião de Pineau

(Continuação da 1.ª página)

francesas, do sector da N. A. T. O., tendo prometido tudo fazer para não perturbar a França na sua missão de pacificação e organização de eleições livres na Argélia.

A impressão geral é que o Governo dos Estados Unidos tem inteira confiança na política seguida pela França na Africa do Norte. A assinatura dos acordos entre a França e a Tunisia e Marrocos, á qual Christian Pineau se referiu facilita este desejo de compreensão americana pois os Estados Unidos frisaram, neste particular, o desejo de trabalhar de acordo com os Franceses para favorecerem o desenvolvimento da independência desses dois países.

Quanto ao Médio Oriente, as conversações permitiram reafirmar o objectivo comum dos dois países, de procurar a solução do litígio entre Israel e os seus vizinhos árabes, por meios pacíficos e por uma acção das Nações Unidas. Simultaneamente, os dois ministros manifestaram o seu pesar por verificarem um certo recuo da atitude soviética quanto á prioridade dos meios pacíficos para solução da crise da Palestina.

O aspecto egípcio da situação no Médio Oriente foi, também, evocado e a viagem ao Cairo do ministro soviético, Dimitri Chepilov, embora suscite ainda poucos comentários, parece causar preocupações á delegação americana. Por fim, o exame dos problemas da entrega de armas aos países do Médio Oriente foi marcado, pelo desejo, manifestado pelos Franceses, de procurarem uma politica comum, de acordo com os seus aliados.

No dominio da Euratom e do mercado comum europeu, pode afirmar-se depois deste segundo dia de conversações, que os Estados Unidos, satisfeitos com os progressos até agora verificados, compartilharam do ponto de vista francês quanto á necessidade de separar estes dois problemas. Os Estados Unidos estão convencidos de que os «stocks» das matérias fissis devem ser colocados sob o «contrôle» de um organismo governamental e não entregues ás industrias, mesmo se a produção de energia é confiada, em seguida, á industria particular.

Foster Dulles felicitou o ministro francês e o Governo de Paris pelos seus esforços, coroados de êxito, para o acordo sobre o Sarre. Foi criado um «comité» de peritos franco-americano que será encarregado de estudar as possibilidades de aumento das permutas comerciais entre os dois países, eliminando, nomeadamente, certas dificuldades fiscais que existem neste momento. — (F. P.).

Pineau falou hoje das novas relações com a Russia

WASHINGTON, 20. — A França guardará fidelidade ás suas alianças e ao seu sistema de segurança colectiva, ao mesmo tempo que reatará os seus contactos com os países de Leste — declarou o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, no discurso hoje pronunciado em Washington no «National Press Club».

A U. R. S. S. e os países satélites passam, actualmente, por uma evolução «muito importante». Por seu lado, os países do Ocidente não podem recusar «um passo na direcção desejada pelos dirigentes soviéticos» — acentuou.

Falou na necessidade de se aumentarem as trocas económicas e culturais com a U. R. S. S. a fim de fazer penetrar neste país e nos seus satélites o essencial das ideias ocidentais». «A política que tenta sair do actual beco sem saída — concluiu — opõe-se a um imobilismo internacional prejudicial. Se falhar, o Ocidente poderá ainda reconsiderar, sem nada perder o problema, e a sua segurança fortalecer-se-á».

Expôs uma tese, que já acentuou quando das suas conversações com Foster Dulles: A situação que realmente existe na U. R. S. S., conta mais do que o grau de sinceridade dos dirigentes soviéticos, sendo aquela função de circunstancias económicas imperiosas. O Ocidente, sem deixar de permanecer forte, deve tornar a coexistência, que agora se oferece, entre regimes e ideologias diferentes, tão vantajosa quanto possível para os povos do Mundo.—(F. P.).

Contra Perón
foi passada
em Buenos Aires
nova ordem de prisão

BUENOS AIRES, 20. — O Comando-Geral da Polícia Federal, numa ordem do dia, mandou prender o ex-presidente da Argentina, Juan Perón.

Pede-se a prisão do «antigo ditador, Juan Domingo Perón, que será colocado incomunicável á disposição do juiz especial dr. Maria Reyna», por ter cometido os crimes, punidos pelo código penal, de malevolencia no exercício das suas funções e de abuso dos fundos publicos.

A ordem diz ainda que «se presume» que Perón se encontre, actualmente, na Republica do Panamá. — (A. N. I.).

Regresso ao constitucionalismo

BUENOS AIRES, 20. — O general Aramburu começou as suas consultas com os partidos políticos sobre o regresso ao regime constitucional, eleições e formação do futuro Governo. Recebeu já os dirigentes dos Partidos da União Civica Radical, Democrata-Nacional, Democrata-Progressista, Socialista e Democrata-Cristão e assistiram ás reuniões os ministros do Exército, da Marinha e da Aviação.

Amanhã, o presidente receberá os *leaders* radicais-unionistas, renovadores-intransigentes, conservadores e laboristas. A data, para a convocação constitucional, constitui o problema mais importante, pois é sobre esse assunto que as opiniões dos partidos estão mais divididas. Os radicais crêem poder obter numerosos votos peronistas e desejam que a data para as eleições seja fixada de modo a poder constituir-se um Governo no princípio do ano de 1957, precedendo a eleição de uma Assembleia Constituinte, contràriamente á opinião dos outros partidos. — (F. P.).

O rescaldo da revolução

BUENOS AIRES, 20. — Oscar de Bernardis e o sargento Leonardo Angel Velasquez, implicados na ultima rebelião, refugiaram-se, respectivamente, nas Embaixadas da Bolivia e do Brasil.

Nas buscas da Polícia, em residencias de elementos peronistas e comunistas, nas cidades de Belgrano e Córdoba, foram encontradas mais de uma centena de espingardas, oito metralhadoras ligeiras, oitenta granadas de mão, muitas bombas, munições e material de propaganda subversiva.

Foram presos quinze indivíduos, mas a Polícia não revelou os seus nomes, para não prejudicar o bom andamento das investigações em curso. — (F. P. e A. N. I.)

O «fecho de correr»
acaba na Marinha americana

WASHINGTON, 20.—A Marinha vai regressar a uma das suas mais velhas tradições—a «abertura na frente» das calças em boca de sino com 13 botões em vez dos fechos de correr. Estes foram introduzidos na Marinha em 1948, mas o próprio almirante Arlingh Burke, chefe das Operações Navais, admitiu que a moda nunca pegou verdadeiramente.

Espera-se uma proclamação oficial, dentro de algumas semanas, anunciando o abandono do fecho de correr e o regresso ao estilo que a Armada revolucionária americana copiou da Marinha britanica há 175 anos. —(Reuter).

Um balanço
das possibilidades
da aviação russa
e norte-americana

WASHINGTON, 20. — Num depoimento, feito há dias, á porta fechada, á Comissão Orçamental do Senado e agora publicado, o general Curtis Lemay, comandante da Aviação Estratégica, declarou que, dentro de três anos, «a Russia terá duas vezes mais bombardeiros pesados que os Estados Unidos». O general frisou, nomeadamente, os pontos seguintes:

a) — Mesmo se os Estados Unidos ou a U. R. S. S. tivessem, desde já, um projéctil intercontinental, capaz de transportar cargas nucleares, a Aviação Estratégica americana deveria dispor, o mais rápidamente possível, de um maior numero de bombardeiros pesados, de grande raio de acção, do tipo «B-52».

b) — A importancia do projéctil intercontinental foi exagerada: «Não é a arma absoluta, mas uma arma como outra qualquer».

c) — As 137 esquadrilhas, actualmente previstas, estão ultrapassadas pelos acontecimentos, pois necessitariam de um milhão e 200 mil homens, enquanto os efectivos da Aviação se elevariam, dentro dos próximos dois anos, a 975.000.

d) — Os Estados Unidos poderiam, desde já, construir um avião atómico, «mas um tal aparelho não seria um bom instrumento de combate».

Disse, por fim, que, se a guerra rebentasse amanhã, os Estados Unidos seriam «incontestávelmente os vencedores». Seriam duramente atingidos, mas mostrar-se-iam superiores em força ao seu adversário. — (F. P.).

Conferência dos Quatro
proposta por Eden?

NOVA YORK, 20. — Segundo a revista «Newsweek», o primeiro-ministro britanico, sir Anthony Eden, está «a fazer sondagens sobre a possibilidade de uma nova conferencia dos «Quatro Grandes», na Suíça, em princípios do próximo ano».

Acrescenta: «Eden desejaria fazer, primeiro, nova visita a Washington. Circulos confidenciais britanicos dizem que o verdadeiro objectivo de sir Anthony Eden é tentar antecipar-se a uma possivel tentativa de Bulganine e Kruchtchev, para combinarem um encontro dos «Dois Grandes» com Washington». — (A. N. I.).

QUEDA FATAL
de um garoto num abismo

FUNCHAL, 20 — O menor Armindo Rodrigues de Sousa, de 13 anos, aluno da Escola Industrial, caiu num abismo de 20 metros de altura, no sitio da Vargem.

O infeliz garoto brincava junto da ribeira, quando resvalou e, perdendo o equilíbrio, caiu no precipício. Retirado, quase em coma, faleceu horas depois. Era filho de Vasco de Sausa, ausente na Venezuela. — (L.).

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBA TEJANO—Salvaterra de Magos

O comunicado de Moscovo
sobre as conversações com Tito
revela que se mantém a posição da Jugoslávia entre os dois blocos

BELGRADO, 20.—O comunicado final das conversações sovieto-jugoslavas foi publicado ás 13 horas, simultaneamente, nesta capital e em Moscovo, onde decorreram as conversações, entre Tito e os dirigentes soviéticos.

O documento define as posições tomadas relativamente a vários problemas internacionais:

Alemanha — «*Os dois Governos consideram indispensáveis conversações entre as Republicas Federal e Democrática alemã, para chegarem á sua unificação*».

Países Subdesenvolvidos — «*Os dois Governos declaram que desenvolverão os seus esforços para que se tomem as medidas eficazes no ambito da O. N. U., no sentido de os paises subdesenvolvidos receberem auxilio ecnonómico e técnico*».

Desarmamento—«*Consideram importante um acordo, mesmo parcial, de desarmamento e julgam que esse acordo pode ser facilitado pela diminuição unilateral das forças armadas. Pronunciam-se pela interdição das armas atómicas em geral e pela utilização da energia atómica com fins unicamente pacíficos*».

Problemas Internacionais — *Tendo em vista a Conferência de Genebra de Julho de 1955 e o seu importante papel e lamentando que a China Popular não esteja na O. N. U. os dois Governos prometem «empregar-se teimosamente» em que lhe seja reconhecido o direito de estar representada naquela instituição.*

Quanto aos problemas internacionais em litígio, os dois Governos entendem que, dado o espírito de desconfiança e os pontos de vista contrários, acumulados durante a «guerra fria», não é lógico esperar uma solução rápida e estão assim convencidos de que é necessário «não insistir na questão de prioridade a dar aos diversos problemas, mas sim esforçar-se pelo acordo nas questões cuja solução parece possível na situação actual».

Em matéria económica, a declaração conjunta preconiza o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica internacionais, com a supressão de qualquer forma descriminatória, inclusivé o embargo.

Termina afirmando que os dois Governos desejam prosseguir nos contactos directos e nas trocas regulares de opiniões. Estas trocas de impressões em Moscovo—conclui—«representam um novo e importante ciclo no desenvolvimento da colaboração e amizade entre os povos da Jugoslávia e da U. R. S. S. para seu melhor proveito e com vista á consolidação da paz e do socialismo».—(F. P.).

A cerimónia da assinatura do comunicado

MOSCOVO, 20. — O comunicado conjunto russo-jugoslavo foi assinado, no Kremlin, na presença de toda a delegação jugoslava e dos dirigentes russos. Foi, também, assinada uma declaração sobre as relações dos Partidos Comunistas dos dois países, seguindo-se a cerimónia de felicitações. Notou-se o aperto de mãos, particularmente caloroso, trocado entre Tito e Molotov.

O marechal condecorou com a Ordem da Vitória o marechal Zhukov, sendo assim a primeira vez que esta condecoração é dada a um estrangeiro. Por seu turno, o presidente Vorochilov condecooru o general jugoslavo Gochniak com a ordem de Suvorov. Ambas as insignias são concedidas por actos praticados durante a guerra.

O marechal Tito regressa á Jugoslávia, esta tarde, em comboio, após dezoito dias de permanencia na Russia. — (F. P. e R.).

Declarações de Zhukov

MOSCOVO, 20 — O ministro da Defesa, marechal Zhukov, declarou, hoje, que a União Soviética e a Jugoslávia combateriam «lado a lado», se eclodisse outra guerra.

Discursava no Kremlin, após ter sido condecorado pelo presidente Tito, e afirmou: «Faremos tudo o que pudermos para assegurar a paz no Mundo, mas, se a guerra nos for imposta, estaremos juntos lado a lado, como na ultima guerra, para lutar pelo bem estar da Humanidade».

A declaração surpreendeu os observadores ocidentais. Foi a primeira alusão a possíveis esforços comuns pela União Soviética e a Jugoslávia no plano de defesa, desde que o presidente Tito chegou á Russia. Todavia, os observadores declararam que era impossível atribuir demasiado significado a uma declaração feita em tal ocasião. — (R.).

Comentários em Belgrado

BELGRADO, 20. — O comunicado conjunto russo-jugoslavo não traz elementos novos, segundo os observadores qualificados nesta capital. Não há mudança essencial na política exterior da Jugoslávia que continuará a ser uma política de «coexistência activa», independente dos dois blocos. O comunicado mostra que Tito manteve os seus pontos de vista habituais. Assim, sabia-se que a Jugoslávia entende que não deve ser dada prioridade á solução dos problemas do desarmamento, da Alemanha e da segurança europeia; para qualquer deles ser solucionado á medida das possibilidades.

Quanto á coexistência, também, não há nada de novo. O mesmo sucede com os pontos de vista referentes ao auxílio aos países subdesenvolvidos, á admissão da China Popular na O. N. U., etc. Mas, quanto ao problema alemão, parece que a posição jugoslava se aproximou da russa. Até agora, Belgrado tinha-se contentado em fazer votos por que fosse resolvido entre as duas Alemanhas. No comunicado diz-se claramente que Belgrado e Moscovo consideram indispensável a abertura de conversações entre os Governos federal e popular. Os observadores atribuem o facto ao desejo de Tito de ver sair do beco em que está metido um problema que se atravessa na solução da maior parte dos outros na Europa. Mas seria surpreendente — dizem — que esta tomada de posição tenha uma evolução que vá até o reconhecimento da Republica Popular Alemã, que, de momento, parece estar fora da questão.

Enfim, embora a declaração de Moscovo não inaugure evolução alguma verdadeiramente nova na política comum dos dois países, é de relevar pelo ambiente de confiança e amizade que reflecte.

Na longa visita de Tito, que deu ocasião a trocas de opiniões com franqueza absoluta, os homens de Estado jugoslavos e soviéticos conseguiram enterrar definitivamente a sua divisão. E' nisto que está, na opinião geral aqui emitida, a importancia das reuniões de Moscovo, mais do que nos seus resultados concretos. — (F. P.).

A córnea de um frango
deu vista a uma criança

TOQUIO, 20. — Um médico japonês, o dr. Yasuharu Kuwabara, da Universidade de Keio, conseguiu restituir, parcialmente, a vista a uma rapariguinha de 14 anos, quase completamente cega, enxertando-lhe a córnea de um frango.

A criança, cuja potência visual passou de 0,1 a 0,2, pode agora seguir os estudos sem recurso a uma escola especial para cegos.—(F.P.).

TURISMO

Se pretende visitar Europa, em carros de aluguer Hudson 8 C. conduzidos por motoristas experimentados nestas viagens, e falando Inglês, telef. 06 01 26.

Garagem Alvarez, ESTORIL

Do aprazível **Terraço da Tagide** pode desfrutar e proporcionar aos seus convidados, um dos mais lindos panoramas de Lisboa.

Das 17,30 ás 20,30
SERVIÇO DE CHÁ E BAR

Para os jantares é conveniente reservar mesa

Seja diplomático!...

OFEREÇA "UM MARTINI"